



PORTE PAGO

Afirmou Cavaco Silva

Imprensa Regional é o bastião da liberdade

O Primeiro-Ministro ao presidir ontem à entrega do subsídio a fundo perdido, para equipamento gráfico da Imprensa Regional, afirmou que «ela não deve ser entendida como parente pobre da Comunicação Social». Cavaco Silva, acompanhado do ministro de Estado adjunto, Fernando Nogueira e secretário de Estado para os Assuntos Parlamentares, Marques Mendes, referiu que a Imprensa Regional «respeita melhor que a Nacional, princípios de isenção, liberdade e o grau de responsabilidade de determinados momentos». «A Imprensa Regional é o bastião da liberdade, pelo que não tem de agradecer ao Governo o que ele deveria ter feito» — afirmou. O Primeiro-Ministro anunciou na ocasião, que em breve vai ser aprovado o Estatuto da Imprensa Regional, depois de ouvidas as respectivas associações.

O subsídio no montante de cem mil contos foi atribuído a 38 jornais regionais para aquisição de equipamento gráfico, dos quais nove são associados da COOP — Cooperativa de Prestação de Serviços.

Ao acto assistiram representantes da Associação de Imprensa Diária e Não Diária, Instituto Português de Imprensa Regional, Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Nordeste Transmontano e Associações Regionais do Algarve, Viseu e Aveiro.

MARQUES MENDES:
«ANO DE 1987, NOVA ERA
A CONFERIR
À IMPRENSA REGIONAL»

Marques Mendes anunciou por seu turno que vão ser aumentadas as dotações des-

tinadas a subsídio de papel, o qual, passará a ser concedido aos jornais de uma vez só.

O secretário de Estado para os Assuntos Parlamentares falava no Palácio Foz, durante a cerimónia de entrega de um subsídio a fundo perdido aos representantes de 38 jornais regionais.

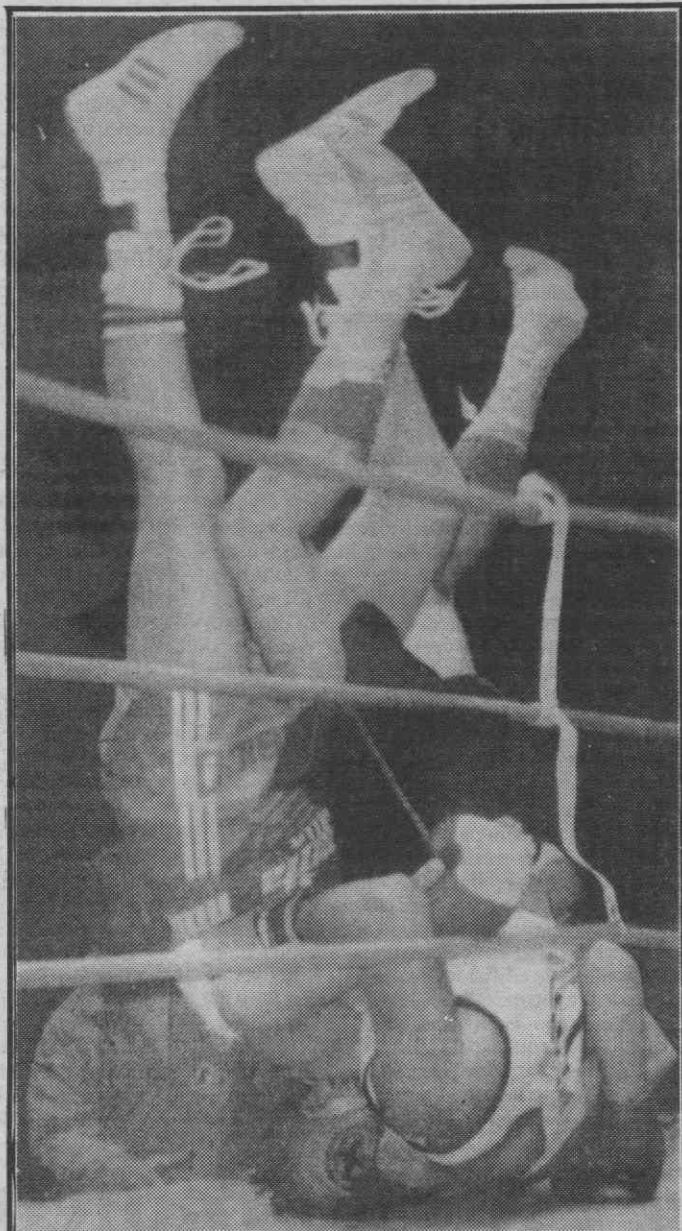
Marques Mendes referiu que a par da manutenção do porte-pago, o Orçamento de Estado para 1987 contempla pela primeira vez, dotações para acções de formação profissional no âmbito da Imprensa Regional, as quais poderão ter acesso as associações ou empresas.

A propósito da atribuição de cem mil contos a fundo perdido, o secretário de Estado afirmou que vão intensificar-se este

ano os projectos que contemplem um maior número de empresas a serem servidas.

Este ano vai continuar-se o esquema iniciado o ano passado, de descontos de 30 por cento nas despesas de telecomunicações que as empresas realizem, podendo os jornais regionais celebrar, em condições e preços especiais, contratos com a nova agência noticiosa nacional.

A par destas medidas para este ano, que — afirmou o secretário de Estado — são o início de uma nova era no tratamento a dar e na dignidade a conferir à Imprensa Regional — o Governo aprovava nos primeiros meses deste ano, através de diploma legal, o Estatuto da Imprensa Regional cujo projecto já foi entregue às associações.



ESTOCOLMO — Pugilismo: Os pugilistas Tom Gliesby do Canadá e Pekka Laasanen da Suécia, numa posição pouco ortodoxa, fazendo o pino já fora do ringue, durante combate a contar para torneio internacional.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Violador detido pela Judiciária de Aveiro

— É TAMBÉM SUSPEITO DE PRÁTICA DE «MACUMBA»

O presumível autor da violação de uma menor de 11 anos de idade foi preso pela Polícia Judiciária de Aveiro.

O suspeito é ainda presumível autor de várias dezenas de burlas, relacionadas com «consultas» a pessoas enfermas, aproveitando-se, segundo ele, das suas qualidades «sobrenaturais», que fazia transparecer através de uma encenação previamente montada.

Ao suspeito foram apreendidos diversos objectos, entre os quais um automóvel onde terá eventualmente perpetrado aquele repugnante acto e ainda diverso material relacionado com a sua actividade «espiritual».

Dos artigos usados para essa prática salienta-se literatura variada, velas, peças de roupa íntima, cassetes contendo gravações do suspeito a dar «consultas» e a fazer «diagnósticos» das doenças, e

ainda uma outra cassette com a gravação de uma sessão espírita devidamente encenada, onde além de outras, surgem as pretensas vozes do «ético» Alexandre Dumas e de um antigo Chefe do Governo falecido nos finais da década de 60.

Juntamente com este material foi ainda apreendida grande quantidade de fotografias de homens e mulheres, alguns atravessados por alfinetes e algumas bonecas amarradas com agulhas espetadas (macumba?).

Esta sua última actividade vinha sendo desenvolvida há largo tempo, estando a Polícia Judiciária a investigar a extensão total do «negócio».

O suspeito, que é residente na área urbana desta cidade e tem 37 anos, foi presente ao Juiz de Instrução Criminal, que validou a prisão.

Embarcação naufragou no Douro

UM MORTO E TRÊS DESAPARECIDOS

Uma embarcação naufragou ontem na Foz do Rio Douro, provocando um morto e três desaparecidos — soube-se de fonte marítima.

O morto, Francisco Batista Marques, 46 anos, é o arrais do barco naufragado, uma pequena embarcação de pesca artesanal registada com o nome «Carmina Oliveira».

Os três desaparecidos são o filho do arrais, António Costa Marques, e dois pescadores: Manuel Francisco Oliveira Matias, 26 anos e Emílio Gomes, de 48.

O naufrágio verificou-se cerca das 08h00 à saída da Barra do Douro.

Nevão: lobos descem a aldeias bragantinas

Um forte nevão que ontem caiu na região de Bragança fez com que alcateias de lobos descessem as aldeias e provocou o corte de várias estradas.

A neve, que durante a manhã de ontem caiu com abundância, começou de madrugada e levou os lobos a descer aos povoados.

Na localidade de Rebordeais, a cerca de dez quilómetros de Bragança, por exemplo, os lobos mataram e feriram onze cabeças de gado caprino.

O nevão, que é o primeiro da época, provocou o corte do trânsito em quatro estradas: Bragança-Vinhais, Bragança-Roças, Bragança-Quintanilha e Bragança-Parada.



HAMBURGO — Dois jovens andando de bicicleta sobre o lago desta cidade que congelou.

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

«Ano Europeu do Ambiente»

Património cultural e natural de Aveiro em reflexão

Organizado pelo Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida, realizou-se em Aveiro um seminário, integrado nas realizações para o ano de 87, Ano Europeu do Ambiente e subordinado ao tema «Património Natural e Cultural da Região de Aveiro».

Realizado na sede do SINDCES, participaram 28 pessoas ligadas às questões em causa, representantes do CEAQV, do Grupo Etnográfico da Ria, ADERAV e Associação de Defesa do Baixo-Vouga.

Intervieram Amaro Neves, historiador, que abordou temas como a Relação Património Natural/Património Cultural, a responsabilidade da autarquia na defesa do Património Natural e Cultural, o papel das autoridades religiosas e dos cidadãos em geral, na defesa desse mesmo património.

Foi tema de reflexão neste colóquio o **Património Cultural e Natural da Região de Aveiro**, proposto pelo Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida — CEAQV e apresentado por Manuel Cristiano.

Alerta para a necessidade de combate à poluição atmosférica, do solo e da água, nos concelhos mais industrializados, nomeadamente Aveiro, Estarreja, Ovar e Agueda, propondo para o efeito campanhas de sensibilização e educação ambiental junto das populações, dos industriais e seus trabalhadores e a publicação da Lei Quadro do Ambiente.

Alerta também para o papel que as autarquias possam desempenhar, «**pondo travão a outras formas de poluição desde a estética, à sonora, urbanística, etc.**» — refere o documento.

Para o efeito apresenta medidas que apontam para a proibição da colagem de cartazes ou feitura de pinturas de edifícios públicos ou privados com fins de propaganda política ou comercial.

Referindo-se em especial à Murtosa o documento apresentado pelo CEAQV alerta a Câmara da Murtosa para que ponha cobro aos atentados ao património cultural da região, «**como os que**

têm sido feitos e ou ficado por acabar na Torreira».

Propõe ainda a recuperação da Ria de Aveiro, com combate às poluições industriais, tratando-se os efluentes domésticos e fazendo um estudo «**sério de impacto ambiental sobre todas as formas de recuperação das regiões lagunares**».

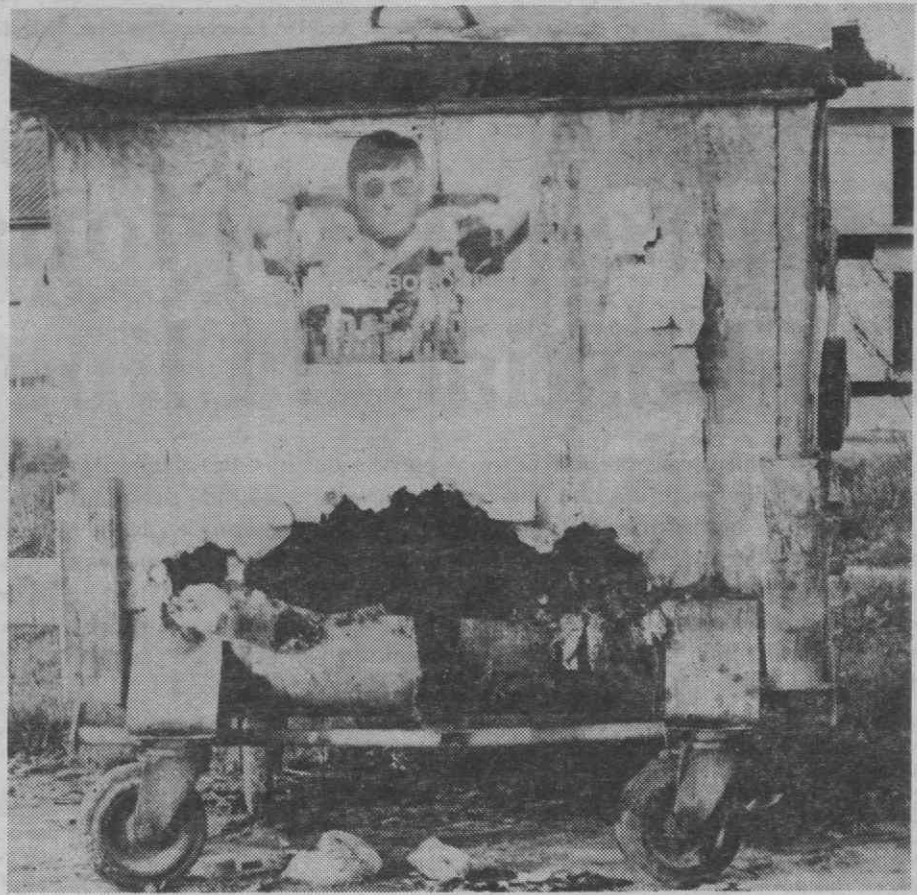
Abordando o desenvolvimento na Região de Aveiro, a relação Ambiente-Desenvolvimento Económico e Social, refere o documento «**que é possível promover a defesa do Ambiente e a conservação da Natureza e do Património Cultural e ao mesmo tempo promover um desenvolvimento económico e social equilibrado**».

Apresentado por Manuel Cardoso Ferreira do Grupo Etnográfico da Ria versou o tema «**Património Cultural**», apresentando uma definição do tema, de como proteger o património cultural e a sua integração na vida das sociedades contemporâneas.

Uma deliberação conjunta saiu deste seminário, entre o CEAQV e o Grupo Etnográfico da Ria, expressando o seu apoio incondicional à acção governativa do actual secretário de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais eng.º Carlos Pimenta, apoio à Comissão Nacional para o Ano Europeu do Ambiente, presidida por Tomás Rebelo do Espírito Santo, e que o Ano Europeu do Ambiente tenha o seu início no próximo dia 21 de Março e por último envolver todas as entidades oficiais e particulares de Aveiro nas iniciativas desenvolvidas, tendo como objectivo a promoção da educação ambiental.

Estiveram presentes ao seminário, dr. Diamantino Dias, da Rota da Luz, dr. Carlos Borrego, da Comissão Nacional para o Ano Europeu do Ambiente, em representação da Secretaria de Estado do Ambiente e o dr. Figueiredo Almeida, do Instituto D. Dinis — Ecologia e Desenvolvimento.

O «DESPREZO» DA CÂMARA MUNICIPAL POR AZURVA



A foto documenta o estado de degradação a que se deixou chegar um dos contentores de lixo colocados no bairro residencial de Azurva, aqui bem às portas da cidade. Não servindo minimamente os seus designios, este contentor já não pode «conter» nada, pois tudo o que se lhe deita dentro esvai-se pelo buracão que está bem à vista. Aliás, aquela «abertura» serve também para que os cães famintos, que abundam na zona, ali se alimentem.

Mas o «desprezo» a que Azurva está votada pela Câmara Municipal não se vê apenas

nos contentores. Também o mau estado dos pavimentos e dos locais que deveriam servir para estacionamento dos automóveis, em frente aos edifícios, mostram bem o desinteresse pela zona.

Esquecendo, talvez, que Azurva será uma das zonas de expansão futura da cidade, a Câmara não se mostra muito interessada em criar condições que conduzam a uma maior procura, deixando o já populoso bairro a um confrangedor abandono.

Melhor que as palavras falam os factos, e só vendo se acredita.

Festa do Banco Totta & Açores foi um êxito

Realizou-se na manhã do passado domingo, no Teatro Aveirense, uma festa organizada pela Secção Cultural do Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Totta & Açores, especialmente dedicada às crianças filhas de funcionários e de clientes daquela instituição bancária.

A sala estava completamente repleta duma assistência que vibrou intensamente com o que se passava no palco. Realmente é agradável de assistir a um espectáculo feito por funcionários duma empresa, que nas suas horas livres dão assim o seu contributo paralelo às suas actividades normais contribuindo desta forma para que as crianças possam ter momentos de alegria.

No caso particular de Aveiro, onde espectáculos deste tipo não são muito frequentes foi agradável assistir a este convívio — conforme lhe quiseram chamar — em que as diversas facetas dum espectáculo dedicado a crianças foram apresentadas.

Três histórias infantis — histórias do Zé da Luz — foi o número que abriu a festa, seguindo-se um momento de magia com Celso Barbosa, «o mais galardoado dos nossos mágicos», acompanhado pela sua «partenaire» Maria José. Foi mesmo de trocar os olhos a «espantosa exibição» deste mago que veio... do Porto.

Seguiram-se os palhaços que como habitualmente fazem a alegria da pequenada com as

suas «confusões e trocadilhos» mas que tal como os profissionais sofrem do mesmo mal. Não têm quem lhes escreva os textos, daí que, cada vez mais, o seu trabalho se torna difícil, pois têm de inventar — o que nem sempre é fácil — números novos, para não caírem em repetições.

A segunda parte começou da melhor maneira. «Natal na cidade» foi na realidade o grande momento deste convívio, em que uma muito bem concebida encenação permitiu que os «artistas» pudessem evoluir no palco com o agrado de todos. Os autores, Ana Isabel — que também assinou a coreografia — e Zé Sousa, podem estar satisfeitos com o trabalho que realizaram, pois foi patente o agrado do público que não lhes regateou aplausos. O coro infantil dirigido por Maria Hermínia continuou o espectáculo, para terminar com a actuação do vocalista do popular grupo de rock — os Táxi — que interpretou três dos mais conhecidos números no que foi acompanhado pelos «miúdos» do Coro Infantil e naturalmente

por toda a plateia. Foi o fim de festa que se esperava, vivo, dinâmico, culminando um trabalho que a todos agradou.

O espectáculo foi apresentado pela popular locutora da RTP, Ivone Ferreira e pelo nosso colega de trabalho, Carlos Campos.

Com efeito pensamos que iniciativas deste género devem ser sempre acarinhas, daí que não nos tenha admirado a adesão de muitas pessoas ligadas ou não ao banco das autoridades mais representativas da cidade.

Alguém dizia a nosso lado que «um banco, cujos funcionários têm a alegria e satisfação para poderem pôr «no ar» um espectáculo deste género, tem também forçosamente de ter a mesma alegria e dinamismo na sua forma de actuar nos seus locais de trabalho.

O Banco Totta & Açores, com os seus 124 balcões espalhados por todo o País e com sucursais em Londres, Macau e Nova Iorque,

está apetrechado com o mais moderno equipamento informático.

Apostando em Aveiro e na sua região está apenas a dar cobertura e a atender da forma mais adequada ao crescimento e à explosão no desenvolvimento local, que se adivinha para os próximos anos. O Porto de Aveiro, a via rápida Aveiro-Vilar Formoso, são bem a imagem clara duma região fortemente sintonizada com a Europa para onde entramos há um ano e cujo comboio não queremos perder.

Estamos em crer que o Banco Totta & Açores interpretou da melhor forma esta realidade e não terá sido por acaso que veio a Aveiro mostrar uma das suas facetas. A alegria, a imaginação, a criatividade, da sua secção cultural, bem significativa, quanto transportada para os seus locais de trabalho normais.

Também Aveiro assim o interpretou. Por isso esteve «em peso» na manhã do passado domingo, no Teatro Aveirense.



DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 473

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3000 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Suceana, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L. — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Escola
Preparatória
da Gafanha
da Nazaré

Integrar crianças com necessidades educativas especiais

A Escola Preparatória da Gafanha da Nazaré vive uma experiência diferente no campo do ensino. Trata-se do I Projecto Experimental para Crianças com Necessidades Educativas Especiais.

Para tomar contacto com esta experiência tivemos uma troca de impressões com os professores responsáveis por esta experiência, Silvia Sacramento, Gabriel Soares, Manuel Castro e Maria de Jesus (pertencente à equipa de ensino integrado de Ilhavo, e também ligada a esta experiência). «Em vez de estarem em centros próprios, concebidos para o efeito, pretende-se que elas sejam integradas num estabelecimento de ensino, dito, ou considerado, normal» — esclarecem-nos.

Para além desta integração, no seio das outras crianças, que objectivos fundamentais se pretende atingir?

«Por um lado o despiste vocacional, ou seja, descobrir as aptidões da criança e maximizá-las, ao mesmo tempo que se procede a um acompanhamento académico.

E isto porque há jovens que não conseguem ter um bom aproveitamento nas áreas académicas, o caso do português e da matemática, mas possuem aptidões para as áreas de expressão, desenho e trabalhos oficinais por exemplo».

«E um dado sobejamente conhecido que as crianças com necessidades educativas especiais estão sujeitas e expostas a um grau de insucesso escolar bastante elevado, daí a necessidade deste tipo de experiência que as conduza por um caminho capaz de assegurar o futuro».

Sobre as possibilidades futuras é-nos relatada a experiência de Cláudio.

«Antes deste projecto, já existia um núcleo de ensino integrado, em Ilhavo, com grupos de trabalho em Aveiro e Vagos, que as escolas tentavam dar o máximo de apoio às crianças com necessidades educativas especiais.

Encontrava-se nesta situação o Cláudio, um jovem que aos sete anos teve um traumatismo craniano, tornando-se muito dependente, e, para dar uma ideia da sua dependência basta referir

que não conseguia escrever com as mãos, tendo que utilizar uma máquina.

Com o acompanhamento foi deixando de estar dependente, e neste momento é capaz de escrever com as mãos e revelou muito jeito para a carpintaria, área em que está a receber formação profissional de molde a garantir-lhe o futuro um dia mais tarde».

No entanto, este aluno foi alvo duma experiência a nível do ensino integrado e não deste projecto de integração. Qual a diferença entre os dois tipos de actuação?

«No ensino integrado, as crianças, que se encontram dispersas pelas escolas são apoiadas por um núcleo ou grupo que se desloca às escolas. Funcionam como as outras, têm o mesmo regime de ensino e, como disse, apenas são apoiadas por um grupo que se desloca às escolas. Neste projecto, o acompanhamento é constante, as crianças estão aqui, e o grupo de apoio também».

Esta primeira experiência comporta apenas três alunos. Qual a razão dum número tão baixo?

«Não podíamos ter um número muito elevado de alunos, nesta primeira experiência, na medida em que condicionam o número de alunos por turma. Cada turma sujeita a este projecto tem apenas 20 alunos, portanto, 19 mais um com necessidades educativas especiais. Um número de alunos que tem de ser forçosamente baixo para que o seu acompanhamento e aproveitamento possa ser positivo e praticado nas melhores condições».

INTEGRAÇÃO NA ESCOLA E SOCIEDADE

Evitar a desinserção escolar, potencializar as áreas de expressão, minimizar as influências negativas do seu passado escolar, proporcionar um suporte pedagógico para o desenvolvimento das suas capacidades funcionais e nas áreas

académicas onde apresentem maior dificuldade, constituem os objectivos didácticos e pedagógicos deste projecto.

Mas esta experiência visa um campo muito mais lato que extravasa da escola e se vai inserir na própria sociedade.

«Para além do acompanhamento específico nas disciplinas da área académica, que não são ministradas nas outras turmas, mas apenas pelos professores deste grupo, pretende-se um ensino integralista, através do qual as crianças são levadas a um contacto mais estreito com o mundo que nos envolve e as tarefas que nos são necessárias, como por exemplo a utilização de transportes públicos, envio de cartas e outras tarefas que não fazem parte do currículo normal do ensino, mas que são fundamentais para a vida das pessoas. É uma forma de se reduzir ao máximo o seu grau de dependência».

Neste projecto, para além da equipa de professores da Escola Preparatória da Gafanha da Nazaré, conta-se com a colaboração de técnicos especializados (psicólogos, terapeutas, equipa multiprofissional do Centro de Saúde de Ilhavo, entre outros), para além do apoio que vem a ser prestado pela Divisão de Ensino Especial de Coimbra.

«A escolha desta escola para o projecto foi fruto do interesse e disponibilidade demonstrada pelos professores deste estabelecimento de ensino. Contou muito mais a disponibilidade humana que as condições técnicas.

Por outro lado tem sido na região de Aveiro que se tem procedido a um levantamento mais exaustivo e sistemático, neste campo, o que só por si levou o Ministério da Educação a optar por esta zona».

Desta experiência que conhece os seus primeiros meses de existência, e dos resultados obtidos com os três alunos inseridos no projecto vai depender o alargamento do número de alunos, nessas condições, nos próximos anos lectivos, e a sua expansão a outros estabelecimentos de ensino.

«Infelizmente, na nossa região, as crianças com necessidades educativas especiais são muitas, e podemos mesmo dizer que a sua situação é dramática, pelo que se impõe um dinamismo muito grande neste sector».

VARIANTE AVEIRO/CACIA

— A realidade do abandono

Já não tem conto as vezes que a Comunicação Social tem abandonado o assunto... mas verdade é que a Variante Aveiro/Cacia está cada vez mais degradada e não se vislumbram medidas que possam reconduzir aquela via a uma circulação fluente como, aliás, já teve. E isto porque todos os cuidados são poucos para quem não queira trazer o seu veículo automóvel permanentemente nas oficinas...

Ali bem perto do «Pão de Açúcar», os buracos provocados pelas primeiras chuvas são já causa de tormentos para os automobilistas. Mas o mau estado daquele pavimento betuminoso estende-se para os lados da zona industrial, com largos espaços quase intransitáveis.

Não foi reparada quando o tempo o propiciava, e agora gastar-se-ão verbas muito mais avultadas para arranjar o que se poderia ter feito com pouco dinheiro. Esta é a política de esbanjamento da JAE! Não prevenir para remediar.

E os resultados estão à vista, mesmo para os mais estrábicos ou de visão reduzida.

Afinal o «Zé» continua a ser a grande vítima da «realidade de abandono» a que foi votada a Variante de Aveiro que, para não variar já vai estando sempre em precárias condições de utilização.

Apetecia mesmo perguntar: será que o director de Estradas de Aveiro passa na Variante? Mas não perguntámos porque já sabemos a resposta — «passa mas não em carro próprio. O carro que utiliza deve ser do Estado...».

Alunos da Esgueira à chuva

Ainda muito recentemente fizemos alusão ao facto de se estarem a instalar abrigos para passageiros na Barra e Costa Nova, atitude que consideramos louvável e, sobretudo, necessária.

Hoje pretendemos chamar a atenção dos responsáveis pelo STUA, para o facto das paragens de autocarros que servem os alunos da Escola Preparatória da Esgueira não possuírem qualquer tipo de abrigo.

As crianças esperam pelo transporte à chuva, chegam a casa completamente encharcadas, e, como tal, sujeitas a um conjunto de doenças que vão da simples constipação até à possibilidade de contraírem uma pneumonia.

A lembrança aqui fica, esperando-se que com a rapidez demonstrada nos últimos tempos pelo STUA e Serviços Municipalizados, os alunos da Esgueira possam dispor dum abrigo o mais rapidamente possível.

Santa Maria da Feira «Festa das Fogaceiras» é no próximo dia 20

No próximo dia 20 do corrente mês, em Santa Maria da Feira, vai realizar-se a tradicional e já centenária «Festa das Fogaceiras», festividade que, anualmente, tem lugar naquele concelho, dando, assim cumprimento a um voto a São Sebastião que data do século XVI.

O programa das festividades inicia-se pelas 10.30 horas com o Cortejo das Fogaceiras, o qual, da Câmara Municipal se dirigirá para a igreja matriz da cidade.

Pelas 11 horas, serão benzidas as fogaçãs, realizando-se, depois, uma missa solene e sermão pelo bispo auxiliar do Porto, D. José.

Pelas 15.30 horas, e a fechar os festejos, tem lugar a tradicional Procissão das Fogaceiras.

RONDA CITADINA

Acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública, na sua área de actuação registou nas 24 horas compreendidas entre as 12 horas do dia 11 e as 12 do dia de ontem 1 acidente do que resultou um ferido ligeiro, não havendo mortes a registar.

Movimento na lota de Aveiro

No passado dia 10 deram entrada na lota de Aveiro 9 barcos da pesca do arrasto, que descarregaram 15.698 kg de pescado num valor global de 2.915.785\$00.

Da pesca artesanal apenas as motoras locais renderam 61.361\$00.

Quatro entradas no porto de Aveiro

Deram entrada ontem no porto de Aveiro os barcos «Norma», alemão, em lastro, o «Merien», das Onduras, o alemão «Giselle», e o também alemão «Robert», todos em lastro e que vieram carregar madeira e pasta de papel.

Bombeiros de Vagos

UM ACIDENTE E UMA INTOXICAÇÃO

Os Bombeiros de Vagos foram chamados a intervir num acidente que se verificou cerca das 2 horas da madrugada de ontem, do qual resultou o ferimento de Manuel Quintãs Ileno, de 23 anos, que foi transportado ao Hospital de Aveiro.

Foram ainda chamados para um caso de intoxicação, do qual resultou a morte de um jovem de 20 anos, Vítor Manuel Jesus Pinheiro, residente no Fontão.

Com efeito o jovem Vítor teria chegado a casa na madrugada de domingo e adormecido com uma braseira acesa. Quando a mãe o foi chamar para almoçar deu com o desditoso jovem já sem vida.

PELA PSP

AVEIRO

CALÇADO «VOOU» DO AUTOMÓVEL

Júlio César das Neves Ferreira, residente em Agradas do Norte, comunicou à PSP de Aveiro que desconhecidos haviam furtado do interior do seu veículo vários pares de calçado.

O veículo encontrava-se estacionado junto à sua residência, e continha calçado no valor de 250 contos.

AUTOMÓVEL FOI-SE EMBORA SOZINHO

Cidália da Silva Morais, residente em Aveiro comunicou à PSP o desaparecimento no passado dia 10 do seu automóvel, que havia deixado estacionado junto à sua residência.

Juntamente com o automóvel desapareceram também vários documentos e acessórios, tendo avaliado o total do furto em cerca de 1.830 contos.

RELÓGIO DE OURO FURTADO

Maria Cândida Bento, residente em Aveiro comunicou à PSP que no passado dia 10 lhe haviam furtado um relógio em ouro amarelo.

Segundo indicou a lesada o furto terá sido praticado no momento em que se encontrava no interior de um estabelecimento comercial desta cidade, tendo avaliado o relógio em 60 contos.

RÁDIO-LEITOR FOI «DESACTIVADO»

António Leite Ribeiro, residente na Quinta do Gato, comunicou à PSP que desconhecidos haviam furtado do interior do seu veículo, estacionado junto da sua residência, um rádio-leitor de cassetes, que avaliou em cerca de 27 contos.

OVAR

OURO FOI ALVO DE COBIÇA DE «AMIGOS DO ALHEIO»

Maria José dos Santos Amorim, residente em Sobral Velho, Ovar, apresentou queixa na PSP contra pessoa indicada por furto de vários objectos de ouro no valor de 9 mil escudos.

O autor do furto já havia vendido o material a um ourives local. Após diligências tomadas pela PSP foi possível a sua recuperação e entrega à legítima proprietária.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Deu entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítima de acidente de viação ocorrido em Covão do Lobo-Vagos, tendo ficado internado na sala de observações, Manuel Quintãs Heleno, de 23 anos, casado, operário, residente em Covão do Lobo-Vagos.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele serviço de urgências vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos:

Ernesto Silva Santos, casado, agricultor, residente em Verdemilho; Fernando Luís Silva Carramão, de 24 anos, casado, mecânico, residente em Vagos; e Carlos Alberto Silva Ferreira, de 24 anos, residente nesta cidade.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele serviço de urgências e puderam regressar às suas residências:

António Pedro Morais Sousa, de 13 anos, residente na Colónia Agrícola-Gafanha da Nazaré; Maria da Conceição Pinto Costa, de 45 anos, solteira, residente nesta cidade; Estrela Alexandra A. Pinho, de 4 anos, residente em Oliveirinha; António Coelho Ratola, de 58 anos, casado, talhante, residente na Costa do Valado; Manuel Alberto D.G. Chaves, de 27 anos, casado, residente em S. Bernardo; e António Sousa Ferreira, de 31 anos, casado, comerciante, residente nesta cidade.

FIG
FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos.

- Livros
- Revistas
- Jornais
- Brochuras
- Impressos
- Cartazes
- Envelopes, etc.

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Consulte-nos!

Estrada de Eiros — 3000 COIMBRA, Telef. 33312 • Telex 52154 FIG P

ATRA

AGENDA TELEFÓNICA DAS REDES DE AVEIRO

Já está em distribuição GRATUITA, nos nossos escritórios na R. Dr. Alberto Souto, 7-3.º Dt.º, em Aveiro, a edição n.º 2, referente ao período 86/87.

Município de Águeda comemorou 10 anos de poder local

— Visitadas obras do plano de actividades de 1986

No passado sábado cumpriram-se 10 anos sobre a realização das primeiras eleições autárquicas no nosso País, efeméride que o município de Águeda quis comemorar condignamente, organizando, para o efeito, uma visita a várias freguesias do concelho, visita que visou dar a conhecer as obras constantes no plano de actividades do ano transacto entretanto executadas e, ainda, como o próprio presidente da Câmara considerou, «transmitir a perspectiva do executivo camarário em relação à resolução dos vários problemas existentes». As comemorações dos 10 anos de poder local foram ainda constituídas por uma sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho e por um jantar-convívio, realizado na cantina municipal.

DE OIS DA RIBEIRA ATÉ TROFA DO VOUGA PASSANDO POR BELAZAIMA DO CHÃO

O grupo de autarcas (membros do executivo, deputados municipais e presidentes de Juntas de Freguesia), acompanhados por técnicos dos serviços camarários, partiu dos Paços do Concelho em direcção à freguesia de Travassó, onde, na localidade-sede, foi visitada a escola primária, edifício recentemente alvo de obras de beneficiação, estando prevista a sua conclusão para o próximo mês de Fevereiro.

De Travassó, e através da freguesia de Ois da Ribeira, seguiu-se para a freguesia de Espinhel, nesta freguesia, as obras da variante do Serpel (iniciadas há cerca de 3 anos e ainda não concluídas devido a problemas com proprietários de terrenos), receberam especial atenção dos presentes, assim como a construção da nova sede da Junta de Freguesia.

Depois de visitado o campo de futebol de Recardães, o qual, em breve poderá mudar de localização, foi a vez da zona industrial de Barrô, na qual o presidente da Câmara, eng.º José Júlio Ribeiro, proferiu algumas palavras sobre o problema dos acessos às zonas industriais, referindo que «ainda antes do final do corrente ano deverão estar concluídos os projectos dos acessos a toda a mancha industrial do concelho», projectos esses que, em princípio, serão efectuados por uma entidade privada, uma vez que os serviços técnicos da autarquia ou o GAT não têm capacidade para isso.

O grupo de visitantes seguiu, depois, pelos novos arruamentos construídos nas freguesias de



Um aspecto de Espinhel, vendo-se ao fundo a cidade de Águeda.

Aguada de Cima e Aguada de Baixo, e, por S. Martinho e Alvarim, já na freguesia de Belazaima do Chão, chegou a Assequins, tendo apreciado os terrenos onde ficará implantada a Escola Primária daquela localidade, obra constante no plano de actividades para o corrente ano.

Outro projecto relativo ao sector da educação, levou os visitantes a Arrancada do Vouga, na freguesia de Valongo do Vouga. Nos terrenos onde será edificado o Ciclo Secundário de

Valongo do Vouga, o deputado municipal António Rachinhas, deu conta de contactos por ele efectuados em Lisboa, no Ministério da Educação, segundo os quais, «a construção do estabelecimento integra o O.G.E. para 1987, o que não significa que a obra se inicie este ano». No entanto, por outro lado, oficialmente, a Câmara Municipal de Águeda só tem conhecimento de que há todas as probabilidades em que aquele estabelecimento de ensino inicie o seu funcionamento em Outubro de 1988. Há que aguardar...

Após uma passagem pela freguesia de Trofa do Vouga, foi o regresso a Águeda e o fim de uma visita que deixou evidente que alguma coisa foi realizada, mas, também, que há, ainda, muito a fazer no concelho.

De qualquer modo, saliente-se a louvável iniciativa do executivo camarário aguedense, iniciativa que deverá ser repetida.

REGIONALIZAÇÃO TERÁ DE PASSAR PELO MUNICIPALISMO

Na sessão solene realizada nos Paços do Concelho, sessão essa presidida por Augusto Gonçalves (presidente da Assembleia Municipal), o presidente do executivo, José Júlio Ribeiro, abriu uma série de intervenções começando por se regozijar «pelo envolvimento do município de Águeda nas comemorações nacionais do 10.º aniversário das primeiras eleições autárquicas». Depois de expressar «uma palavra de satisfação pelo exercício do poder autárquico em 1986», aquele edil considerou que «a

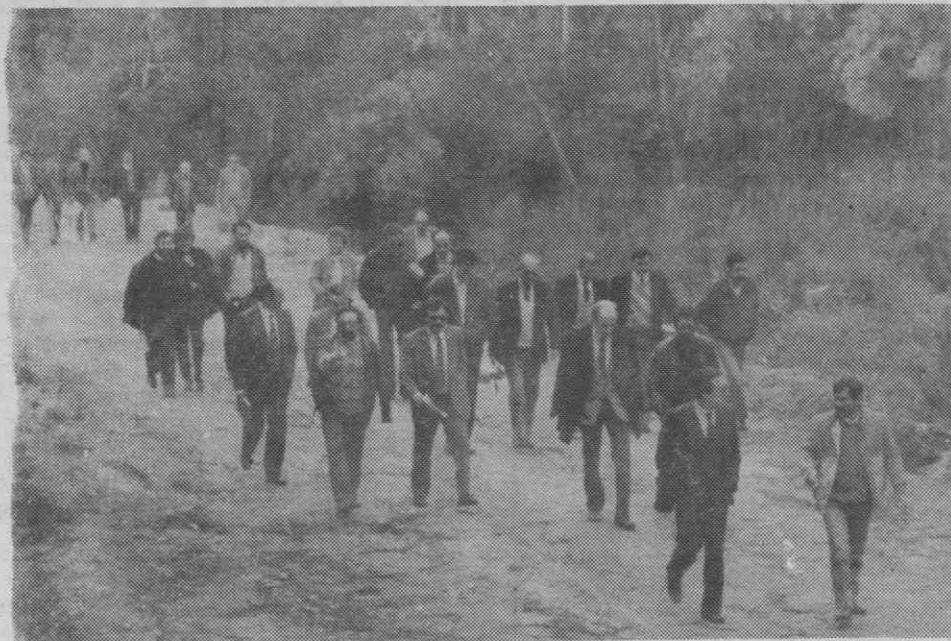
regionalização terá de passar pelo municipalismo», definindo, de seguida o intermunicipalismo como «o germe da democracia», «o único meio para oferecer melhores condições de vida aos munícipes».

Após a intervenção do presidente da Câmara, usaram da palavra os representantes dos partidos políticos com assento na Assembleia Municipal. Antunes de Almeida (PSD) considerou que «o poder autárquico e já a grande conquista da democracia», acrescentando que «o município é o fulcro do poder autárquico, pelo que é necessário reforçar o municipalismo».

Jorge Castro Madeira (CDS) realizou uma resenha histórica do poder local, realçando, de seguida, «a necessidade de se promover o fortalecimento das autarquias». Para aquele deputado municipal, «os autarcas têm os problemas ao pé da porta, podendo assim contribuir para uma mais eficaz resolução, bastando, para isso, que as autarquias sejam dotadas dos meios necessários».

O representante do PS, Carlos Guerra, referiu as necessidades «de promover uma maior participação dos cidadãos nas decisões a tomar, incrementar o diálogo entre as autarquias e o poder central, incentivar a participação das autarquias na promoção do emprego, reforçar o papel do GAT, e, ainda, elaborar o estatuto do autarca».

Francisco Simões (APU), encerrou a série de intervenções, considerando que «o poder local traduz aquilo que há de mais genuíno na democracia portuguesa», tecendo, depois, algumas considerações sobre a Lei das Finanças Locais («não é a melhor»). A finalizar, aquele deputado municipal referiu «a necessidade da instalação das regiões administrativas».



O grupo de visitantes na variante do Serpel.

C.E.R. muda de instalações

Colectividade vaguense procura solução nos Bombeiros

Associados de dois dos mais poderosos organismos sediados em Vagos — o Centro de Educação e Recreio e Bombeiros Voluntários — deverão confrontar-se com o problema do destino das instalações provisórias que serviram de sede àquele último organismo, na próxima assembleia geral ordinária, marcada em princípio para o próximo dia 24.

Situado em pleno coração da vila, o edifício que serviu de sede à corporação de voluntários vaguense, logo após o incêndio de 1979, encontra-se de momento sem qualquer utilização, e poderia vir a servir para instalar o próprio CER, de momento a braços com a construção também de uma sede própria.

Antevendo a conclusão das obras do novo

quartel dos bombeiros, a direcção da popular colectividade de cultura e recreio vaguense, havia oficiado a sua congénere para a possibilidade de ocupação daquele imóvel. Esta comunicação, feita no princípio do ano transacto, ainda no tempo da anterior direcção, seria contudo reforçada logo que a actual tomou posse, em Abril de 1986.

Apesar de se saber da necessidade de acolhimento dos seus associados, de momento instalados a título muito precário, em imóvel igualmente cedido a título gracioso, o CER não poderá no entanto garantir o tempo que iria permanecer no edifício pertença dos bombeiros, dado que a morosidade da construção da sua sede é um facto que estará dependente da própria atribuição de

comparticipação governamental.

Tal facto poderá, eventualmente, pesar na decisão dos associados, que poderão vir a reclamar uma importante fonte de receita do prédio da Praça da República, se este viesse a ser alugado a terceiros.

Nesta matéria, a posição da actual Direcção é, por enquanto, desconhecida. Fontes contactadas por este jornal referem mesmo como certa a discussão do assunto apenas na própria assembleia, evitando-se assim tomadas de posição prévias, que só poderiam desvirtuar todo o processo, cuja delicadeza todos reconhecem.

Esperemos, contudo, que reine o bom senso, e que ambas as partes possam vir a ser contempladas, para prestígio do próprio concelho. E.F.

Acidente em Arouca

Dois feridos graves

De um acidente ocorrido ontem no lugar de Arieiro, Arouca, resultaram dois feridos graves. Com efeito, do choque entre um velocípede com motor e um ligeiro de passageiros, resultou o ferimento dos dois ocupantes da motorizada.

Os feridos são José Manuel Teixeira Pinho, residente em Amilo, Santa Eulália, que conduzia o velocípede e o seu acompanhante António Teixeira de Pinho, também residente no mesmo local.

O ligeiro de passageiros era conduzido por José Augusto Soares de Sousa, tendo os feridos sido transportados ao Hospital de São João da Madeira.

A GNR de Arouca tomou conta da ocorrência.

Apesar da oposição do PSD e CDS

Animação cultural do concelho de Mangualde vai ser implementada pela Câmara

A novel cidade de Mangualde continua a desenvolver imparável actividade aos mais diversos níveis, desde a reestruturação de serviços, de cuja dinâmica depende o desenvolvimento local, até ao arranque de obras importantes, passando pela componente cultural, sempre presente nos responsáveis pelo concelho.

De facto e se bem que Mangualde seja uma das zonas mais industrializadas do distrito de Viseu, a verdade é que paralelamente a toda esta movimentação, é também uma das que mais actividades culturais desenvolve.

Todavia a cultura tem sido veiculada de forma isolada por diversos intervenientes, estando agora a autarquia na disposição de elaborar um plano, que permita às diversas associações desenvolver trabalho concertado e naturalmente mais rentável em termos de acessibilidade a toda a população do concelho.

Nesta conformidade a Câmara de Mangualde acaba de debruçar-se com um projecto de animação cultural para o concelho, que lhe foi proposto por um mangualdense, Joaquim Daniel Paio, projecto que, pela clareza da sua exposição e pela estrutura realista que o suporta, foi aprovado por maioria, com os votos contra de centristas e social democratas locais.

Com o apoio ou não das restantes forças

políticas, a Câmara de Mangualde vai mesmo implementar o seu projecto de animação cultural para o concelho, com o apoio de Daniel Pais como animador cultural.

O referido projecto visa em primeiro lugar planejar e desenvolver um conjunto de actividades capaz de promover a ocupação válida dos tempos livres dos jovens, tentando conquistá-los simultaneamente para a acção cultural. Nesse sentido apontam-se como meios a recuperação e divulgação do artesanato tradicional da região; o incremento do gosto pessoal e colectivo pelas artes plásticas; a formação jornalística; a introdução à fotografia e cinema; o ensino do teatro dramático e de fantoches e a criação de um espaço físico destinado ao estudo e à leitura, como embrião duma biblioteca municipal de que Mangualde carece.

Segundo a autarquia, tudo isto passará necessariamente pela prática de todas as actividades referidas em ateliers ou cursos criados

para o efeito.

Em segundo lugar, pretende-se com este projecto fazer um levantamento rigoroso da situação existente no concelho, no tocante às colectividades que se dedicam à cultura e ao recreio, bem como aos espaços físicos disponíveis.

Em terceiro lugar o projecto tentará definir quais as actividades culturais que mais podem interessar a cada povoação ou grupo de povoações do concelho.

Estes três vectores referidos, naturalmente que se irão interpenetrar e são indissociáveis. Trata-se, pois, de um programa ambicioso, um desafio que a Câmara de Mangualde impôs a si própria.

Naturalmente que os primeiros meses da sua implementação são de mero estudo e experiência e também de lançamento dos indispensáveis alicerces, pelo que só daqui por alguns meses se poderão começar a recolher alguns resultados.

D. João Alves celebrou a primeira missa paroquial de 1987



Com um grande auditório de fiéis próprio dos acontecimentos mais festivos, o bispo da Diocese de Coimbra, D. João Alves, celebrou na Igreja Matriz desta vila, a primeira missa da paróquia no presente ano e no Dia Mundial da Paz — que assinala liturgicamente a Circuncisão do Senhor. Acolitaram aquele antiste os padres Manuel Vítor da Cruz Gomes, pároco desta freguesia e André Freire, da Cúria Diocesana.

A veneranda figura da Diocese depois de dizer que todos os anos, no começo do ano novo, se desloca às sedes paroquiais diocesanas, começou por dizer que vinha a esta paróquia para trazer uma mensagem sobre a paz — a coincidir com o 20.º aniversário do Dia Mundial da Paz — inte-

grada na encíclica de Paulo VI — e continuada por João Paulo II, dizendo: «a paz é o maior anseio de toda a humanidade». Na continuação da grande homilia sobre o pacifismo em que devia viver o mundo, transcrevemos alguns das passagens do documento pontifical de João Paulo II:

«O meu predecessor, o Papa Paulo VI, de v.m., lançou um apelo aos homens de boa vontade, para celebrarem no primeiro dia de cada ano civil, um Dia Mundial da Paz, como sinal de esperança e compromisso de que a paz venha a desenrolar-se dos acontecimentos do futuro. A distância de vinte anos, eu volto a repetir o mesmo apelo, dirigindo-me a cada um dos membros da família humana. Baseando-me nesta confiança, dirijo o meu apelo a cada um pessoalmente, na convicção de que, todos juntos podemos aprender a celebrar a paz, porquanto esta é

uma aspiração universal de todos os povos do mundo inteiro. Ocorreu neste ano o 2.º aniversário da publicação da «Populorum Progressio» — encíclica do Papa Paulo VI — sobre «O desenvolvimento é o novo nome da paz». Sua Santidade João Paulo II, diz «O 20.º aniversário do Dia Mundial está em estreita relação com a mensagem que dirige ao mundo no ano passado, subordinada ao tema 'Norte-Sul; Leste-Oeste — uma só paz'».

D. João Alves na homilia, em palavra fluente e doutrinal, disse: «A paz é uma tarefa de toda a humanidade e não de um, dois ou três; todos temos que trabalhar por ela». Falou depois nas duas guerras mundiais — (desenroladas no nosso século XX), que tantos benefícios trouxe à humanidade na ciência e tecnologia — mas que foi o mais sanguinolento da história — a redundância é nossa) e de cerca de uma centena de guerrilhas locais e regionais.

O primeiro responsável da Diocese de Coimbra — que é o «grande pastor» de meio milhão de fiéis da mesma Diocese — disse mais: que todos devemos trabalhar para o desenvolvimento e progresso, neste País (Portugal) que desde a sua fundação foi sempre uma grande Nação católica. Antes de acabar a sua grande prédica — de uma certa profundidade — e desejar a todos um 1987 cheio de paz e bênção de Deus — os fiéis escutaram dentre outros problemas que afligem a vida humana: «Muitas das crises que vão pelo mundo são crises de família» — no dizer de S.S. João Paulo II. D. João Alves, debateu este grande problema dos nossos dias e apelou para a compreensão mútua de pais para filhos e filhos para pais, marcando com a sua presença num novo ano que é uma incógnita para toda a humanidade, um «ar» austero, mas bondoso e pacífico próprio de que traz dentro de si a lição do Evangelho!

BRIGADEIRO CARVALHO SIMÕES

Tivemos há dias o prazer de cumprimentar nesta vila bem como sua esposa, o brigadeiro Carvalho Simões, natural de Pocarica, vizinha sede de freguesia de Cantanhede e que têm estado em Angola. Trata-se de uma figura concelhia de bom prestígio porquanto o senhor brigadeiro foi presidente da Câmara Municipal de Cantanhede antecedendo ao actual presidente da mesma autarquia, dr. Albano Garrido Pais de Sousa.

Como tem naquela ex-provincia portuguesa os seus interesses, tanto ele como sua esposa vão voltar para lá.

Pela maneira como sempre nos acolheu como representante da imprensa, durante o seu mandato na edilidade, o mesmo sucedeu com o presidente do município em exercício, sempre amável e cavalheiresco, aqui apresentamos as nossas melhores saudações e o desejo de que tenham um 1987 muito feliz a todos eles.

Licínio Alves

Novas sociedades comerciais na Região das Beiras

Foram constituídas, recentemente, na Região das Beiras, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

TOMÁS, VICENTE & RIBEIRO, Ld.ª — Sede: Lugar do Vale da Seta, freguesia de São Mamede, concelho da Batalha. Objecto: fabrico de estatuetas em marfinita. Capital: 600.000\$00.

J. NÉLSON & J. GOUVEIA, Ld.ª — Sede: Viseu. Objecto: exploração de um café, «snack-bar» e restaurante. Capital: 1.000.000\$00.

ACTUAL — BRINDES COMERCIO, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, Ld.ª — Sede: Aveiro. Objecto: comércio, importação e exportação de grande variedade de mercadorias. Capital: 1.000.000\$00.

OSÓRIO & SÓNIA, Ld.ª — Sede: Lugar de Gondozende, freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar. Objecto: comércio, por grosso, de ferro, aço e outros metais. Capital: 10.000.000\$00.

PÃO QUENTINHO — PADARIA E PASTELARIA, Ld.ª — Sede: Freguesia de Esgueira, Aveiro. Objecto: fabrico e comércio, por grosso e a retalho, de padaria, pastelaria, confeitaria, «croissanteria» e suas especialidades, «pizzaria», geladaria, salão de chá, café, charcutaria, «snack-bar», comércio de todo o género de bebidas e produtos alimentares e quiosque. Capital: 1.000.000\$00.

MANUEL NUNES DA SILVA, Ld.ª — Sede: Santa Maria da Feira. Objecto: comércio, por grosso, de papel e cartão. Capital: 1.000.000\$00.

ANTÓNIO EMÍLIO & HERCULANO, Ld.ª — Sede: Lugar de Quintas, freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro. Objecto: compra e venda de frutas, cereais e materiais de construção. Capital: 500.000\$00.

NUNES & SIMÕES, Ld.ª — Sede: Lugar da Catriia de Mourinho, freguesia de Mourinho, concelho de Tábua. Objecto: exploração de restaurantes, «snack-bar», «self-service» e similares. Capital: 300.000\$00.

JOSÉ AUGUSTO PEREIRA DE ALMEIDA & IRMÃO, Ld.ª — Sede: Pampilhosa da Serra. Objecto: comércio, a retalho de géneros alimentícios. Capital: 400.000\$00.

HOTEL TURISMO DE TÁBUA, Ld.ª — Sede: Tábua. Objecto: exploração de hotéis. Capital: 5.000.000\$00.

FRIGORTRANS — FRIGORÍFICOS PARA TRANSPORTES, Ld.ª — Sede: Freguesia de Tamengos, concelho de Anadia. Objecto: exercício do comércio e reparação de frigoríficos para transportes. Capital: 2.000.000\$00.

TECÓFIX — TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS E FIXAÇÃO, Ld.ª — Sede: Leiria. Objecto: comércio de material de equipamento e fixação. Capital: 6.000.000\$00.

HOSPITAL PARTICULAR DE LEIRIA, Ld.ª — Sede: Leiria. Objecto: operações, internamentos, consultas, radiologia, análises, piscinas, saunas, ginásios e tratamentos de recuperação. Capital: 2.050.000\$00.

ALTERAÇÃO DE CAPITAL EM EMPRESAS

Na firma «José Bastos da Silva, Ld.ª», com sede no lugar das Cortinhas, freguesia de César, do concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 500.000\$00 para 10.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade são duas e estão distribuídas, igualmente, por ambos os sócios.

Na firma «JMG — Construções e Edificações, Ld.ª», com sede em Leiria, foi alterado o capital social de 2.000.000\$00 para 20.000.000\$00. Com esta alteração, o capital social daquela sociedade está representado por duas quotas, uma de 1.900.000\$00, do sócio José Mendes Gago, e outra de 18.100.000\$00, da sócia Maria de Fátima Rodrigues Dias.

Na firma «Manuel da Silva Oliveira & Filho, Ld.ª», com sede no lugar do Outeiro, freguesia de Arrifana, concelho de Santa Maria da Feira, foi alterado o capital de 600.000\$00 para 7.500.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte forma: 1.000.000\$00, de Manuel da Silva Oliveira; 1.000.000\$00, de Elvira Soares Ferreira de Oliveira; 5.400.000\$00, de Manuel Ferreira Oliveira, e 100.000\$00, de Maria Irene Vieira Álvares Pardo Oliveira.



Vista interior da nave central e altar-mor da Igreja Matriz de Cantanhede, templo de boas proporções considerado de «interesse público» e que por vezes se torna pequeno para conter um maior número de fiéis.

Pelo País

AIP PROMOVE 23 CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Departamento de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa (COPRAI) vai realizar 23 cursos de formação profissional nos meses de Janeiro e Fevereiro, 21 dos quais decorrerão em Fevereiro — soube-se ontem. Entre os 21 cursos destaca-se um integrado de gestão geral, quatro ligados à função pessoal, recrutamento e selecção, quatro respeitantes à contabilidade, um ao «leasing» (locação financeira), um sobre iniciação dos quadros à informática e três sobre organização de bibliotecas. O IVA e a sua aplicação prática nas empresas é outro dos temas dos cursos a decorrer em Janeiro.

PONTA DELGADA: AUTARCA DO PSD DEMITIU-SE

O presidente da Junta de Freguesia do Pico da Pedra, no concelho da Ribeira Grande, pediu a sua demissão do cargo por divergências com a vereação da Câmara. Duarte Amaral disse que desde Novembro de 1985 encarava a possibilidade de se demitir. «A Junta de Freguesia do Pico da Pedra apresentou um prazo à Câmara Municipal da Ribeira Grande e esta não atendeu aos nossos protestos», disse. O presidente da Junta de Freguesia do Pico da Pedra revelou ainda que a Câmara Municipal da Ribeira Grande «tinha uma verba de dois mil contos, destinada a uma obra e que não passou de um plano de intenções». O autarca, eleito pelo PSD, criticou ainda o município da Ribeira Grande por estar a dar igual tratamento a outras Juntas de Freguesia daquele concelho, concretamente com o Rabo de Peixe.

MÁRIO SOARES PROFERE CONFERÊNCIA EM SALAMANCA

O Presidente da República, Mário Soares, proferirá uma conferência sobre «as relações entre Portugal e Espanha no quadro da CEE» durante a visita privada que inicia quinta-feira a Salamanca — disse uma fonte da presidência. O principal objectivo desta deslocação de Soares será participar numa cerimónia de homenagem a Henrique Tierno Galvan, falecido presidente da Câmara Municipal de Madrid. A conferência de Soares será proferida na Universidade pontifícia de Salamanca, na sexta-feira. Também na sexta-feira, será assinada uma convenção entre a Universidade de Coimbra e a Universidade de Salamanca. O Presidente da República ficará em Espanha até domingo, em visita de carácter particular. Na sua deslocação, Mário Soares é acompanhado entre outros pelo Reitor da Universidade de Coimbra, Rui Alarcão.

MISSÃO DA CEE NO PALÁCIO DAS NECESSIDADES

Uma missão da Comunidade Económica Europeia iniciou ontem em Lisboa, uma série de reuniões com órgãos da administração portuguesa relacionadas com a modernização da indústria. Segundo um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros vão participar nestas reuniões com a missão europeia os Ministérios dos Negócios Estrangeiros, das Finanças, do Plano, da Indústria e do Trabalho. As reuniões vão desenrolar-se até sexta-feira, no Palácio das Necessidades. A primeira reunião teve início ontem de manhã mas ainda sem a participação do chefe da missão comunitária, o assessor do presidente da Comissão Europeia Jacques Delors que ainda não havia chegado a Portugal. Uma fonte do Gabinete das Comunidades em Lisboa afirmou por seu turno, que a vinda da comissão a Portugal estava relacionada com a discussão do PEDIP (Programa Específico para o Desenvolvimento da Indústria Portuguesa).

MARÉ VERMELHA EM ESPANHA: NÃO HÁ IMPLICAÇÕES NO ALGARVE

A delegação do Algarve da Secretaria de Estado das Pescas não tem conhecimento de qualquer implicação na região da maré vermelha verificada na costa andaluza. O responsável daquela delegação, o biólogo Pedro Ferreira, disse que não há notícia de que tivesse aparecido berbigão ou qualquer outra espécie de marisco bivalve morta. A delegação da Secretaria de Estado das Pescas lançou ontem entretanto, uma pesquisa de informação abrangendo toda a zona do litoral algarvio onde existem aquelas espécies. O responsável da Secretaria de Estado das Pescas disse, contudo, ser muito estranho que se atribua a «um produto químico a morte do berbigão». «Se era um produto químico tóxico ele não afectaria só o berbigão mas todas as restantes espécies», disse Ferreira. O caso de poluição agora verificada na costa de Huelva não é o primeiro registado naquela região.

João Jardim em conferência de imprensa

Há uma «Frente Popular» no Parlamento

Alberto João Jardim disse ontem no Funchal que «existe uma situação de Frente Popular» na Assembleia da República. O Presidente do Governo Regional da Madeira falava na sua primeira conferência de imprensa desde 1984 na Presidência do Executivo Autónomo.

João Jardim disse que a «Frente Popular» é uma realidade quotidiana quando todos os partidos da área comunista e socialista se juntam em questões vitais para tomar decisões a nível de Estado.

Sobre a Lei da Rádio, Jardim disse que ela «representa uma violência e um ataque claro, preconceituoso e reaccionário aos direitos da Igreja Católica em Portugal».

«Os Governos de Assembleia são a antecâmara de perturbação política», considerou Jardim.

O Presidente do Governo Regional avisou o PS, o PRD e o PCP que «não se consentirá na repetição dos anos de '74 e '75» e denunciou as campanhas que se vêm realizando contra a Região Autónoma.

«Há hoje um segregacionismo por parte de certos sectores do continente em relação à Madeira», acentuou, citando um semanário que chamou «República das Bananas» ao Arquipélago.

Alberto João Jardim no primeiro encontro de 1987 com os jornalistas criticou Vítor Constâncio por ter dito que «as regionalizações deverão ser feitas sem que nasçam outros Albertos João

Jardim ou Mota Amaral».

«É impróprio de um líder caloiro», frisou Jardim.

João Jardim afirmou que a Região Autónoma esta numa situação financeira normalizada de onde sobressai que os credores da Madeira vão ser exclusivamente a banca nacionalizada.

«Entramos, agora, a jogar forte com as infra-estruturas produtivas», disse Jardim sobre o plano de médio prazo 1987-1990, aprovado pela Assembleia Regional em simultâneo com o plano de investimentos e despesas de desenvolvimento da administração da Região Autónoma para 1987.

Alberto João Jardim apontou como um dos objectivos para 1987 — para o qual vaticinou melhores perspectivas para os empresários, devido à baixa de juros — a materialização das infra-estruturas da zona franca industrial.

«Queremos ir o mais longe possível em isenções fiscais», sublinhou para dizer que o assunto está a ser estudado a nível da CEE.

O Presidente do Governo Regional revelou que existe uma forte pressão dos jovens sobre o mercado de trabalho, com um índice de quase 40 por cento, na idade dos 20 anos.

Neste capítulo defendeu a manutenção do clima de concertação social na Madeira, apelando aos empresários e sindicatos para a não radicalização dos pontos de vista.

Jardim apresentou a «novidade do ano» como sendo a nova empresa dos transportes urbanos que passou do sector privado para o público justificado pelo «mau serviço prestado à população».

«O sector dos transportes a nível nacional é dos mais graves da vida económica nacional», considerou para rebater críticas pela manutenção da carreira de transportes público gratuito no Funchal, que vai continuar.

Alberto João Jardim voltou a referir-se à Assembleia da República para dizer que se preocupa com aspectos de «baixa política» em relação à Região Autónoma da Madeira, enquanto tem pendente a análise de várias propostas legislativas da sua competência sobre a Ilha.

O Presidente do Governo Autónomo manifestou a opinião de que «deve ser fixada uma organização judiciária própria para a Madeira» e falou das competências de justiça que devem ser transferidas para o Governo Regional.

Governo anuncia linha de crédito para municípios em situação económica difícil

A criação de uma linha de crédito para os municípios que se declarem em situação de desequilíbrio financeiro é uma das principais iniciativas previstas pelo Governo para 1987 — anunciou ontem o secretário de Estado da Administração Local.

Nunes Liberato acrescentou que entre os municípios que já se manifestaram interessados em obter uma linha de crédito se encontram Cabeceiras de Basto e Barcelos, havendo outros que no entender do Governo se poderão candidatar.

O secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território que considerou a entrada em vigor da nova Lei das Finanças Locais «um marco assinalável na vida do poder local» no país, salientou que ela contribuirá para a «desdramatização da fixação anual das verbas para as autarquias».

Para Nunes Liberato, a nova lei «é ainda passível de algumas críticas», que «incidem, sobretudo, nos critérios de distribuição do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)», onde a As-

sembleia da República manteve em vigor o critério de capitação dos impostos directos, que tende a beneficiar os municípios de maiores recursos».

O secretário de Estado da Administração Local, que falava numa conferência de imprensa em que participou o ministro do Plano e Administração do Território, Valente de Oliveira, sublinhou que «a vida dos municípios não se esgota no aspecto financeiro e muito há a fazer na melhoria dos seus métodos de gestão e na aplicação de novas tecnologias».

Nesse sentido, entre as iniciativas previstas pelo Governo, Nunes Liberato, destacou as acções a promover em 1987 de formação e valorização dos funcionários da Administração

Local.

Salientou também que «não sendo as autarquias locais apenas os municípios» e que as «freguesias são muitas vezes injustamente esquecidas» o plano para 1987-1989 tem em vista a resolução do problema da inexistência de sedes em muitas delas», tendo o ministro do Plano e Administração do Território atribuído recentemente subsídios de dois mil a três mil contos como contribuição para a construção de 198 sedes de Juntas de Freguesia por todo o País.

Nunes Liberato sublinhou que a acção do Executivo se efectuará «sem intromissão nas competências das autarquias» mas também «sem que o Governo abdique das suas responsabilidades».

«Fá-lo-emos sempre em diálogo com os municípios e a sua associação representativa, a Associação Nacional dos Municípios Portugueses» — concluiu.

Trabalho: horários flexíveis criariam mais emprego

Quarenta e quatro por cento dos trabalhadores veriam com bons olhos a flexibilização dos horários de trabalho, afirma um estudo elaborado por técnicos da CEE.

A flexibilização dos horários de trabalho significaria a criação de emprego para mais de metade dos 13 milhões de desempregados da Europa Ocidental, refere o estudo.

Os técnicos da Comunidade indicam que cerca de 53 por cento dos trabalhadores da Europa Ocidental vêem com bons olhos o abandono da semana rígida de cinco dias e a divisão das horas correspondentes de forma flexível no decurso do mês ou do ano.

Os números apurados indicam que 44 por cento dos portugueses são a favor da flexibili-

zação e 42 por cento contra. Para 14 por cento, a questão é-lhes indiferente.

Em termos europeus, a ideia do trabalho nocturno ou aos sábados levanta maior resistência, embora cerca de quatro em cada dez trabalhadores o aceitem perante uma redução de cinco por cento no número de horas de trabalho anuais e sem que tal signifique perda de rendimentos.

Quanto aos empresários europeus o horário elástico é bem aceite já que em tais circunstâncias poderiam beneficiar de uma utilização mais intensiva da unidade fabril e um mais fácil ajustamento a variações na procura.

Mário Soares presidiu às comemorações dos 600 anos da Escola do Exército

O Presidente da República presidiu ontem em Lisboa às comemorações dos 600 anos da Escola do Exército, antecessora da Academia Militar, concedendo a esta instituição o título de membro-honorário da Ordem Militar de Avis.

Acompanhado dos ministros da Defesa e da Educação e do Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, do Chefe de Estado-Maior do Exército e outros altos membros do Exército, Marinha e Força Aérea, Mário Soares, após a guarda de honra, prestou homenagem aos mortos pela pátria e percorreu a Biblioteca e Laboratórios da Academia.

O general Pereira Pinto, comandante da Academia Militar, explicou o funcionamento da

Academia enquanto Escola Superior que ministra cursos de equivalência universitária e como instituição formadora de futuros oficiais do Exército.

O major Esmeraldo de Azevedo traçou depois o historial da Escola do Exército e da Academia Militar fundada pelo Marquês de Sá da Bandeira em 12 de Janeiro de 1837.

O Presidente da República impôs depois a insígnia da Grã-Cruz da Ordem de Avis no estandarte da Academia Militar, seguindo-se o desfile das Forças militares em parada.

As cerimónias obrigaram ao corte da circulação automóvel na zona, o que provocou engarrafamentos do tráfego.

NOVA REPARTIÇÃO DE FINANÇAS NA COVILHÃ

A 2.ª Repartição de Finanças do concelho da Covilhã, criada por desdobramento da Repartição existente, foi inaugurada ontem à tarde.

Presidiu ao acto o director-geral das Contribuições e Impostos, Pombo Cruchinho, estando presentes o director distrital de Finanças de Castelo Branco e outras entidades.

A nova Repartição fica instalada num edifício situado na Estrada Nacional N.º 230, na Covilhã.

Breves Internacionais

NOVA IORQUE — Agências norte-americanas de serviços secretos forneceram deliberadamente ao Irão e ao Iraque informações incorrectas nos últimos anos para impedir que qualquer um tomasse a dianteira no confronto, revelou ontem o «New York Times». No que é descrito como uma «campanha de desinformação», o jornal cita fontes norte-americanas dos serviços secretos como tendo dito que as agências deturparam as informações fornecidas a ambos os países, em confronto há seis anos, para apoiar os objectivos da Administração do Presidente Ronald Reagan na região. O artigo cita ainda elementos do Departamento de Estado como tendo reconhecido que a venda simultânea de armas ao Irão e o fornecimento de informações secretas sem fundamento parecem factos contraditórios. Quando interrogado sobre a forma como se encaixavam todas as partes desta política seguida pelos Estados Unidos, um antigo funcionário do Departamento de Estado foi citado como tendo respondido: «Tinha de lá ter estado».

ROMA — O Presidente polaco, Wojciech Jaruzelski, chegou ontem a Roma para uma visita oficial de três dias a Itália que incluirá encontros com o Primeiro-Ministro Bettino Craxi e com o Papa João Paulo II. A sua chegada ao aeroporto, Jaruzelski foi recebido por Craxi e os dois dirigentes retiraram-se para uma sala privada para uma primeira troca de impressões.

WASHINGTON — A Arábia Saudita, aparentemente indo ao encontro de um pedido do Presidente Reagan, contribui com um auxílio de 31 milhões de dólares para os rebeldes nicaraguenses, revelou domingo à NBS. A cadeia televisiva citou um relatório emitido pela Comissão de Serviços Secretos do Senado onde se afirmava que o Conselho de Segurança Nacional tinha decidido em Maio que Reagan deveria «pedir a alguém — o nome está apagado — ajuda humanitária» para os rebeldes nicaraguenses, apoiados pelos Estados Unidos. O documento afirma que o ex-conselheiro da Defesa Nacional, Robert McFarlane telefonou dois meses depois ao secretário de Estado George Shultz dizendo que «alguém contribuiu com 31 milhões de dólares para auxiliar o grupo político dos contras», que combate o regime de Managua.

PARIS — Uma explosão aparentemente accidental feriu uma pessoa e causou elevados danos ontem de manhã na fábrica de componentes eléctricas Thomson-CFS, nos arredores de Paris, anunciou um funcionário da companhia, que é controlada pelo Estado. Um porta-voz da empresa disse que o acidente tinha ocorrido cerca das 7h00 locais (mesma hora de Lisboa), na fábrica Thomson-CFS em Velitz, a sudoeste da capital. Um funcionário da polícia local, falando sob condição de não ser identificado, disse que as primeiras indicações eram de que a explosão pode ter sido causada por uma fuga de hidrogénio. O porta-voz da Thomson disse que o estado do homem ferido não apresentava gravidade, mas escusou-se a dar informações mais detalhadas.

PEQUIM — Fang Lizhi, vice-presidente de uma Universidade que se tornou um herói dos estudantes activistas favoráveis à democracia, foi ontem acusado de «liberalização burguesa», e retirado do seu posto, anunciou a agência noticiosa oficial Xinhua. A agência disse que Fang, vice-presidente da Universidade Hefei de Ciência e Tecnologia, tinha sido afastado em simultâneo com o presidente da Universidade, Guan Weiyuan. A agência noticiosa disse que a decisão de substituir os dois docentes tinha sido tomada pelo Comité Central do Partido e pelo Conselho de Estado, principais órgãos do partido e do Governo na China. A decisão foi anunciada ontem em Hefei por um membro do Comité Central do Partido Comunista Chinês.

Na União Soviética já se discute o «Heavy Metal»

Não há muito tempo, as autoridades soviéticas acusavam o rock de arruinar a juventude, o «Heavy Metal» era facista, o jazz propaganda. Mas os tempos estão a mudar...

Na última semana, um músico soviético de rock, de cabelo comprido atrás e barba crescida, deu a primeira conferência de imprensa de sempre em Moscovo sobre os problemas do rock nos dias de hoje.

A abrir, disse que o «d jazz», o «tveest», a «novoya volnenyie» («new have») e até o «kheevy metal» têm o seu lugar na sociedade soviética.

Aleixei Kozlov, 50 anos, saxofonista, líder do grupo de jazz-rock «Arsenal», acompanhado por vídeos dos seus espectáculos, explicou aos jornalistas como as autoridades do seu país sancionaram oficialmente o rock depois de décadas de luta.

O ballet veio de França, a ópera de Itália, mas todas estas manifestações artísticas são hoje em dia universalmente aceites e ninguém se lembra já de onde provêm.

A música rock, disse, é europeia, mas o jazz apresenta problemas especiais que só os norte-americanos, especialmente os negros, sabem fazer.

«A questão da influência ocidental já não é questão», afirmou, citando um artigo da revista «New Times» sobre a legitimização do rock.

A mudança da posição oficial soviética em relação ao rock deriva do novo estilo imprimido por Gorbachov no Kremlin, mas Aleixei Kozlov acusa ainda a música do seu país de não ser ainda suficientemente «aberta».

Citando Gorbachov, Kozlov empregou amiúde as expressões «glasnost» (abertura) e «perestroika» (reestruturação) para invectivar os seus companheiros de música.

«Gostaria de ver os nossos jovens músicos de rock a compor com mais liberdade», disse. «É estranho que haja agora um paradoxo na nossa música rock. Agora a nossa imprensa ultrapassou a própria música».

«Não passa um dia sem uma informação «estranha» nos nossos jornais. Ontem mesmo havia um artigo sobre a droga», justificou.

«Por isso gostaria de ver a nossa música rock ao mesmo nível de abertura da imprensa. Normalmente cantam sobre nada. Deixaram-se ficar para trás. Agora as letras devem falar do que se passa nos nossos dias».

Kozlov, que em 1973 formou os «Arsenal» à imagem dos norte-americanos «Chicago», falou ainda longa e entusiasticamente sobre as diferentes vias da música moderna e o seu lugar na sociedade soviética.

Disse que o «Heavy Metal» é uma questão acutilante na União Soviética e explicou a sua teoria por que as amplificações altamente poderosas introduzidas pelos Led Zeppelin são tão populares no seu país.

«O meu ponto de vista é que o «Heavy Metal» é muito necessário em qualquer país. É um símbolo de agressão e de crueldade, um escape para a energia».

A questão do «Heavy Metal» tem sido ultimamente muito debatida na União Soviética depois de um artigo publicado no jornal para a

juventude «Komsomolskaya Pravda».

O artigo revelava a existência de um «grang» em Gorky, a 400 quilómetros de Moscovo, equipado com correntes, luvas, braceletes, com todos os símbolos dos «Heavy». A política local solicitou ao jornalista os nomes dos elementos do «gang» para que «medidas pudessem ser tomadas».

Kozlov justificou que o «Heavy» expressa «o medo da guerra» que é sentido hoje em dia por muitos jovens.

O músico soviético defendeu também a «New Wave», uma forma retrógrada do rock dos anos 50 que começa a entrar na União Soviética. Classificou-a de «divertida», mas disse que não «era tocada por gente séria».

«Nos anos 70 era o disco, depois o punk e agora a juventude de hoje volta ao rock, provavelmente porque quer letras bonitas».

Tanto a «New Wave» como o «Heavy Metal» foram incluídos no concerto de rock a favor das vítimas de Chernobyl, o primeiro que se realizou na União Soviética e que foi simultaneamente o primeiro sinal da mudança de ventos em Moscovo.

O Ministério da Cultura anunciou, entretanto, para este mês o maior concerto de rock de sempre na União Soviética com 25 grupos de todo o país.

Anna Christensen (Lusa/UPI)

Europa realinhou sistema monetário

— Escudo num papel marginal

Os ministros das Finanças da Comunidade Económica Europeia chegaram domingo à noite a acordo sobre um realinhamento do Sistema Monetário Europeu (SME). Esse realinhamento passa por revalorizações em três por cento do marco alemão e do florim holandês e dois por cento do franco belgo-luxemburguês.

Todas as restantes divisas pertencentes ao SME (franco francês, lira italiana, coroa dina-

marquesa e libra irlandesa) não sofreram qualquer movimento.

A decisão ocorreu depois de 13 horas de difíceis negociações e, de acordo com fontes próximas da reunião, deverá permitir restabelecer a tranquilidade no seio do SME, depois de duas semanas de intensa agitação motivada pela queda do dólar.

Segundo observadores, no entanto, a credibilidade do reajustamento não será total, tendo em atenção que técnicos consideravam que dele deveria resultar um diferencial entre o marco alemão e o franco francês, estimado entre 4 e 6 por cento.

Argentina confirma contactos com o Reino Unido sobre as Falklands

Funcionários argentinos confirmaram ontem a existência de contactos «indirectos» entre Londres e Buenos Aires para tentar reduzir a possibilidade de conflitos devido à zona de protecção de pesca de 150 milhas marítimas à volta das Falklands.

Os contactos foram feitos por intermédio do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Argentina.

O ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Jean-Bernard Reymond, chegou domingo a Buenos Aires para discutir com o seu homólogo Dante Caputo e o Presidente Alfonsín a disputa sobre as Falklands.

Durante a semana passada, Theodore Gildred, o embaixador norte-americano na Argentina teve longas reuniões com funcionários do Ministério argentino dos Negócios Estrangeiros, nas quais abordou o problema das Ilhas Falklands.

O embaixador negou que os Estados Unidos desejem desempenhar o papel de mediano, e outras notícias sugerem que se procuram outros intermediários, como o Uruguai ou a Austrália, para tal cargo, a fim de se tentar resolver os problemas da pesca e da soberania das ilhas no âmbito de um forum internacional, tal como o das negociações do Tratado do Antártico ou sob os auspícios da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

Mas a Argentina rejeita negociações multilaterais sobre as Falklands.

A União Soviética assinou no ano passado um acordo de pescas bilateral com a Argentina que abrange não só as águas argentinas como as que banham as Falklands, acordo que levou o Go-

verno britânico a impor em Outubro do ano passado a sua zona de protecção de pesca que entrará em vigor nos princípios de Fevereiro, e exige que os navios estrangeiros que operem naquelas águas necessitem de uma licença britânica para lá pescar.

A zona patrulhada por navios de protecção da Marinha Real britânica, e aviões da RAF.

Entretanto, George Younger, ministro da Defesa, chega hoje às Falklands para uma visita de dois dias à guarnição militar do Reino Unido de três mil homens.

A visita não foi organizada para coincidir com a introdução em breve da zona de conservação de pesca de 150 milhas marítimas à volta das Falklands, afirmam os porta-vozes do Ministério da Defesa britânico, mas por ter cabido a vez do regimento escocês Argyll and Sutherland Highlanders de servir na guarnição daquela colónia britânica, regimento em que George Younger fez o seu serviço militar.

O ministro britânico da Defesa aterrará no Aeroporto de Mount Pleasant, nas Falklands, cuja pista foi aumentada para poder receber aviões Lockheed Tristar da RAF — Forças Aéreas Reais Britânicas.

Fontes diplomáticas afirmam porém que a visita servirá para confirmar a intenção britânica de manter a sua presente força nas ilhas. A visita foi criticada pelo Partido Trabalhista Britânico

Uma continuada queda do dólar, de acordo com os mesmos observadores, voltará a prazo a provocar os mesmos efeitos verificados nos últimos dias nos mercados de câmbios, isto é, uma apreciação do marco alemão, transformado numa moeda-refúgio, e numa depreciação do franco francês, vítima de movimentos especulativos.

Os ministros não conseguiram, apesar disso, chegar a acordo sobre um diferencial entre o marco alemão e o franco francês superior a 3 por cento, quer porque as autoridades alemãs recusaram uma revalorização superior da sua divisa — a qual, penalizando os seus portadores, seria politicamente sensível a 15 dias das eleições federais — quer porque as autoridades francesas recusaram uma desvalorização da sua moeda — a qual não teria justificação económica.

As principais dificuldades resultaram, nas últimas horas, na intenção de dar outras divisas do SME, pertencentes para além do florim holandês, a zona do marco, isto é, o franco belgo-luxemburguês e a coroa dinamarquesa, em acompanharem parcialmente o movimento da divisa alemã.

A França, argumentando com a responsabilidade exclusiva do marco na situação de tensão criada no seio do SME, procurou durante várias horas evitar algo mais do que revalorizações do marco alemão e do florim holandês.

A solução do compromisso consistiu numa revalorização em 2 por cento do franco belgo-luxemburguês e da estabilidade da coroa dinamarquesa, em vez da previsível revalorização em 1 por cento das duas divisas.

O escudo assumiu um papel relativamente marginal em todo este processo de realinhamento, não pertencendo ao SME, aliás como a libra esterlina, o dracma grego e a peseta espanhola.

De acordo com fontes portuguesas, as consequências apenas podiam ser indirectas no caso do realinhamento produzir uma desvalorização superior a seis por cento do franco francês, ou se, sendo inferior a peseta espanhola, decidisse seguir o movimento da moeda francesa.

Sempre, segundo as mesmas fontes, só nesses casos seria necessário reavaliar a paridade do escudo relativamente a outras divisas em ordem a manter a competitividade das exportações e do turismo portuguesas.

Durante o encontro, assim como durante a reunião preparatória do Comité Monetário, no sábado, a delegação portuguesa, chefiada no domingo pelo ministro das Finanças Miguel Cadilhe, defendeu um realinhamento do SME baseado na revalorização do marco alemão, em vez de uma desvalorização do franco francês.

Comentando os resultados da reunião, Miguel Cadilhe considerou-os «positivos» para o escudo e declarou que «os mercados dos países cujas moedas se revalorizam tornam-se mais penetráveis às exportações portuguesas».

Miguel Cadilhe afirmou, por outro lado, que «o escudo continua a fortalecer-se, e que, em 1988-89, se a inflação portuguesa «estiver encostada à média europeia, será possível encerrar uma adesão ao sistema monetário europeu».

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado. Apresentando abertas a partir da tarde. Vento forte sudoeste, por vezes com rajadas e rondando para noroeste a partir da tarde. Períodos de chuva e aguaceiros. Queda de neve nas terras altas. Possibilidade de trovoadas. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (1/0) — Viana do Castelo (15/5) — Vila Real (8/3) — Porto (14/6) — Penhas Douradas (4/-2) — Coimbra (13/7) — Cabo Carvoeiro (14/8) — Castelo Branco (8/4) — Portalegre (10/5) — Lisboa (16/9) — Évora (14/7) — Beja (15/6) — Faro (17/12) — Sagres (17/14) — Ponta Delgada (13/6) — Funchal (20/16)

SOL — Nascimento às 8.00. Ocaso às 17.29.
LUA — Quarto Crescente. Tempo incerto. Lua Cheia às 22 horas e 30 minutos do dia 15. Frio.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 1.53 e 14.14. Baixa-Mar às 7.10 e 20.13.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 12/1/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

| Notas estrangeiras | Compra | Venda(a) |
|-----------------------|---------|-----------------|
| África do Sul | Rand | 45\$85 51\$85 |
| Alemanha Ocidental | Marco | 75\$15 76\$25 |
| Áustria | Xelim | 10\$65 10\$85 |
| Bélgica | Franco | 3\$42 3\$65 |
| Brasil | Cruzado | 4\$00 6\$25 |
| Canadá notas de 1 e 2 | Dólar | 105\$00 107\$00 |
| Canadá notas maiores | Dólar | — |
| Dinamarca | Coroa | 19\$80 20\$20 |
| Espanha | Peseta | 1\$065 1\$18 |
| E.U.A. notas de 1 e 2 | Dólar | 143\$75 146\$75 |
| E.U.A. notas maiores | Dólar | — |
| Finlândia | Markka | 30\$35 30\$95 |
| Francia | Franco | 22\$60 23\$20 |
| Holanda | Florim | 66\$60 67\$70 |
| Irlanda | Libra | 203\$80 207\$80 |
| Itália | Lira | \$098 \$112 |
| Japão | Yene | \$865 \$920 |
| Noruega | Coroa | 19\$60 20\$10 |
| Reino Unido | Libra | 213\$50 217\$50 |
| Suécia | Coroa | 21\$25 21\$75 |
| Suiça | Franco | 90\$00 91\$30 |
| Venezuela | Bolívar | 6\$30 7\$30 |

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

| | |
|--|-------------|
| Bombeiros Velhos | 22122 |
| Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos | 22333-25122 |
| Centro Hospitalar Aveiro-Sul | 25006/7/8 |
| Capitania do Porto | 23657-29648 |
| EDP | 20320 |
| Guarda Fiscal | 21638 |
| GNR | 22555 |
| GNR (Brigada de Transito) | 23429 |
| PSP | 23022 |
| Polícia Judiciária | 20803 |
| Serviços Municipalizados | 22631-23055 |
| -DIÁRIO DE AVEIRO- | 24601 |
| Turismo | 23680 |

AGUEDA

| | |
|------------------------------------|-------|
| Bombeiros Voluntários | 62591 |
| Hospital | 62075 |
| EDP | 63557 |
| GNR | 62417 |
| Serviços Municipalizados (Avarias) | 62229 |
| Delegação do -Diário de Aveiro- | 63880 |

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

| | |
|--------------------------|-----------|
| Bombeiros Voluntários | 62122 |
| Hospital | 62133/4/6 |
| EDP | 64151/2 |
| Serviços Municipalizados | 62762 |
| GNR | 52593 |

OVAR — (056)

| | |
|--------------------------|-------------|
| Bombeiros Voluntários | 52122 |
| Hospital | 52133/4/5/6 |
| EDP | 52047/8 |
| GNR | 52629 |
| PSP | 52999 |
| Serviços Municipalizados | 52905 |

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

| | |
|----------------------------------|-------------|
| Bombeiros Voluntários (Arritana) | 23122 |
| Hospital | 22133/4/6 |
| EDP | 27017/8/9 |
| GNR | 23311 |
| PSP | 22022 |
| Serviços Municipalizados | 22427-23540 |

VILA DA FEIRA — (056)

| | |
|-----------|-------------|
| Bombeiros | 32122-32157 |
| GNR | 32451 |
| PSP | 32022 |

RÁDIO

| | |
|-----------------------------|-------------------------------|
| R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS | 12.30 — Jornal da Tarde |
| | 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés |
| RÁDIO CLUBE | 13.30 — Rock em Onda Média |
| PROGRAMA | 15.00 — Noticiário |
| 6.45 — Abertura | 15.15 — Clube do Disco |
| 7.00 — Jornal da Manhã | 16.30 — Futurama |
| 7.15 — Chocolate da Manhã | 18.00 — Arauto |
| | 19.00 — Jornal da Noite |
| 8.00 — Sintonia | 19.30 — Expresso da Noite |
| 10.00 — Colher de Pau | 20.30 — O Mundo em Foco |
| 12.00 — Do Mar à Serra | 21.30 — Ponto Final |

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Par ou Ímpar
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas — 2.º Episódio
 - 20.45 — Primeira Página
 - 21.55 — Dempsey e Makepeace
 - 22.50 — 24 Horas
 - 23.25 — Remate
- RTP-2**
- 14.00 — Abertura e Recordações
 - 15.00 — Agora, Escolha!
 - 16.30 — Trinta Minutos Com...
 - 17.00 — Countdown
 - 18.00 — Estádio
 - 19.00 — Music Box
 - 20.00 — Notícias
 - 20.05 — 5.ª Dimensão
 - 20.30 — Uma Família às Direitas
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.30 — Cinemadois — «Jonas que Terá 25 Anos no Ano 2000».
 - 23.40 — É de Ler

Amanhã

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Par ou Ímpar
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Vamos Jogar no Totobola
 - 20.20 — Telenovela Palavras Cruzadas
 - 20.55 — Lotação Esgotada
 - 22.45 — 24 Horas
 - 23.15 — Remate
- RTP-2**
- 14.00 — Abertura e Recordações
 - 15.00 — Agora, Escolha!
 - 16.30 — Trinta Minutos com...
 - 17.00 — Countdown
 - 18.00 — Estádio
 - 19.00 — Music Box
 - 20.00 — Notícias
 - 20.05 — 5.ª Dimensão
 - 20.30 — Uma Família às Direitas
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.30 — Manon — (Bailado em 3 actos)
 - 23.20 — É de Ler



CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Missão». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
ESTUDIO OITA (29249) — «Duelo Imortal». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Nove Semanas e Meia». Para Maiores de 18 anos. Às 16 e 21.45.
AGUEDA — S. Pedro (62837) — «Amityville III». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Invasão dos EUA». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865).
AGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (52160).
ANADIA — Júlio Maia (52924).
AROUCA — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
ESPINHO — Grande Farmácia (720092).
GAFANHA DA ENCARNÇÃO — Ribau (28331).
ILHAVO — Diniz Gomes (322885).
LUSO — Lucília Ruivo (93108).
MEALHADA — Miranda Suc. (22166).
MURTOSA — Júlio Batista (46259).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Catro (741550).
OVAR — Lamy.
SANGALHOS — São José (741123).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Estarreja-Santo Amaro, Vista Alegre (Ilhavo), Aveiro, Entroncamento, Entroncamento da Pampilhosa (Mealhada), Mealhada, Cacia e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 464

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1 | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | |

POR SÍLABAS

HORIZONTAIS — Pintado com cores vivas; tirada a tampa. 2 — Rodamos; laço; parte distinta da corola, que é simplesmente uma folha modificada. 3 — Nome de homem; pequena povoação; rales. 4 — Apelação; arreata. 5 — A parte larga do ramo; se; colorido; te; cento e um (em numeração romana). 6 — Mulher acusada; amiga de namorar; entrega. 7 — Despido; freguesia do concelho da Figueira da Foz.

VERTICAIS — 1 — Calva no alto da cabeça; muros. 2 — Sorteio; desnudado. 3 — Sorrimos; conjunto de crianças. 4 — Pesar;

extremidade; aspecto. 5 — Nóvel; ande depressa. 6 — Prefixo de negação; um decâmetro quadrado; tumba. 7 — Cubra; aceitava. 8 — Pateta; rádio (simb. químico). 9 — Moeda dos EUA (pl.); urbe.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 464

— TAVAREDE
— NAMORADA — DA — DESNUDADO
— COR — TU — CI — RE —
— RARES — APELO — REATA — PA —
— MOS — NO — PETALA — ARI — POVA
— ROTAPADO — DESTAPADO — ROTAPADO

Efemérides: o que tem acontecido a 13 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 13 de Janeiro:

- 1400 — Nasce o Infante D. João de Lencastre, filho de D. João I e de D. Filipa de Lencastre.
- 1419 — Uma força inglesa captura a cidade francesa de Rouen.
- 1559 — Coroação da rainha Isabel I, de Inglaterra.
- 1751 — É aberta ao culto a Capela de S. João Batista, na Igreja de S. Roque, em Lisboa.
- 1759 — Na sequência do atentado ao rei D. José I, os Távoras e o duque de Aveiro são executados em Lisboa.
- 1822 — A I Assembleia Nacional Grega proclama, em Epidaurou, a Independência da Grécia Moderna.
- 1839 — É criada a Universidade Politécnica do Porto, obra da iniciativa de Passos Manuel.
- 1898 — O escritor francês Emile Zola escreve ao Presidente do seu país a carta

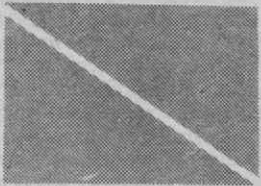
- «J'Accuse», sobre o processo Dreyfus.
- 1920 — A Argentina é admitida na Liga das Nações.
- 1933 — O Congresso norte-americano vota a favor da Independência das Filipinas, após um período de transição.
- 1941 — Morre, em Zurique, o escritor finlandês James Joyce.
- 1943 — O Presidente dos EUA, Franklin Roosevelt, e o Primeiro-Ministro britânico, Winston Churchill, iniciam a Conferência de Casablanca, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1945 — Forças russas iniciam a ofensiva na Silésia, Alemanha, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1963 — No Togo, o Presidente Sylvanus Olympio é assassinado e os rebeldes tomam conta do poder.
- 1968 — Os bombardeamentos aéreos norte-americanos no Vietname concentram-se sobre a região do Laos, vi-

- sando impedir o movimento de comboios de abastecimentos das forças comunistas ao longo da via Ho Chi Minh.
- 1970 — Aviões israelitas bombardeiam cinco alvos no Egipto, incluindo uma base de abastecimento da Força Aérea situada a 22 km do Cairo.
- 1973 — A polícia de choque dispersa em Paris uma manifestação de estudantes que protestavam contra a presença, na capital francesa, da Primeira-Ministra israelita, Golda Meir.
- 1976 — O Japão anuncia que está preparado para assinar um acordo de paz com a China.
- 1977 — Morre, em Paris, Henry Langlois, fundador da Cinemateca Francesa.
- 1983 — Por resolução do Conselho de Ministros, a Companhia Portuguesa de Transportes Marítimos (CTM) é desmembrada em três empresas: duas de capitais públicos e uma

- terceira destinada a rentabilizar os meios humanos e materiais afectos à reparação naval.
- 1984 — Os representantes de nove «Repúblicas» de Coimbra decidem, por unanimidade, constituir o «Conselho das Repúblicas», órgãos representativo das casas tradicionais dos estudantes da Academia.
- 1986 — Francisco Pinto Balsemão apresenta a demissão de membro do Parlamento Europeu.
- O líder radical palestino Abu Nidal reivindica a autoria dos atentados terroristas de Dezembro nos aeroportos de Roma e Viena.

Este é o décimo terceiro dia do ano. Faltam 352 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «Temer o amor é receber a própria vida, e aqueles que têm medo da vida já estão praticamente mortos» — Bertrand Russell (1872-1970) — filósofo britânico.

Califórnia: casal siciliano celebrou ontem octogésimo aniversário de casamento



Ele regressou há 80 anos à sua Sicília natal para trazer consigo a noiva para os Estados Unidos, mas os pais dela impediram-no: afinal de contas ela tinha apenas 15 anos e era prima em primeiro grau.

Salvatore Caito, então com 25 anos, concordou em esperar por uma dispensa papal para casar com a prima Providenzia e aguardar até ela ser mais velha: 16 anos.

Actualmente, ele tem 104 anos e ela 96 e celebraram ontem o seu octogésimo aniversário de casamento.

São o par mais idoso e casado há mais tempo na Califórnia e o segundo a nível do país, segundo uma organização matrimonial de San Diego.

«Foi um casamento perfeito. A família ajudou à união», afirmou Gus Caito, 69 anos, o mais velho dos cinco filhos do casal.

A família planeia organizar uma festa no sábado para comemorar os 80 anos de casamento que resultou em cinco filhos, cinco netos e 10 bisnetos.

Gus Caito afirmou que o pai emigrou da Sicília para os Estados Unidos em 1898 juntamente

com a irmã e o marido, casados havia pouco tempo, e começaram a trabalhar nos sectores da fruta e vegetais.

Regressou depois a casa para dar continuidade ao costume de escolher noiva, «sujeito à aprovação dos pais dela. Não houve namoro propriamente dito».

«Quando ele partiu para os Estados Unidos tinha 16 anos e ela apenas oito», afirmou Caito falando dos pais. «Costumavam brincar juntos em miúdos, quando ele viu que as coisas lhe estavam a correr bem decidiu casar e lembrou-se da rapariga que pensou que gostaria. Mas nunca trocaram correspondência ou algo parecido».

Depois de casados mudaram-se para Batavia,

Nova Iorque, e fundaram uma companhia que se «transformaria numa das maiores da área no sector das frutas e legumes», referiu Gus Caito.

«Passámos tempos difíceis durante a depressão. Não foi fácil. Tivemos sempre comida suficiente à mesa. Tivemos sempre roupa limpa. Mas tínhamos de ter muito cuidado com o que gastávamos», recordou.

Era uma família típica. Salvatore levantava-se às 03h00 para se dirigir aos armazéns, enquanto Providenzia cozinhava, limpava e fazia vestidos para as suas quatro filhas.

«Para um homem que só frequentou a escola durante três anos na Sicília, ele saiu-se bem», disse Caito. «Autoeducou-se. Nunca foi à escola aqui. Aprendeu a língua, basicamente, por ele próprio e consegue ler e escrever com base nas vogais».

Caito declarou que os seus pais têm dificuldade em lembrar-se das coisas devido à idade avançada e recusou-se a permitir a realização de uma entrevista com eles.

«Eles precisam de bastantes cuidados, necessitam de atenção. As minhas irmãs são-lhes muito decidadas», referiu Caito.

Violação e assassinio desencadearam novos distúrbios no Paquistão

A violação e assassinio de duas mulheres desencadeou novos incidentes em Karachi, tendo a polícia efectuado disparos depois de não conseguir dispersar os manifestantes com gases lacrimogéneos — disseram ontem testemunhas.

Segundo as mesmas fontes, pelo menos 15.000 pessoas foram para as ruas por volta da meia-noite local de domingo, incendiando carros e fazendo fogueiras nas ruas para impedir a passagem dos bombeiros.

Médicos num hospital governamental disseram ter tratado 14 pessoas, das quais oito em estado grave.

A polícia disse ter efectuado disparos quando milhares de manifestantes se apedrejaram. Mais de 30 pessoas foram detidas sob a acusação de distúrbios e fogo posto.

As manifestações começaram quando foi conhecida a notícia de que duas irmãs, uma professora de 34 anos e uma estudante de 20, e o pai foram raptados na quinta-feira à noite, quando regressavam de uma festa de casamento.

O homem, Mohammed Massom, foi assassinado e o corpo deixado perto de sua casa em Karachi.

Os corpos das duas mulheres, Asma Jabeen e Salma Jabeen, foram encontrados no domingo a 40 quilómetros de Karachi, semi-despidos e apresentando indícios de tortura com cigarros e feridas de facas e balas. Segundo os médicos, teriam sido violados por um grupo.

Milhão e meio de mortos em acidentes entre 1970 e 85

Mais de 1,5 milhões de pessoas morreram e 50 milhões ficaram sem abrigo, entre 1970 e 1985, período em que se registou uma média de três acidentes por semana em todo o mundo — revelou um estudo divulgado ontem por uma companhia de resseguros suíça.

O estudo, publicado no último boletim da companhia, enumerou desastres que causaram pelo menos 20 mortos ou mais de dez milhões de francos suíços de prejuízos.

Entre 1970 e 1985, registaram-se 2305 desastres daquele tipo, com um total de danos materiais avaliado em 700 mil milhões de dólares — referiu a companhia suíça seguradora de agências de seguros.

Cerca de 95 por cento das mortes naquele período ocorreram em consequência de desastres naturais, principalmente em países em vias de desenvolvimento e na América do Norte — indicou o estudo.

Os desastres naturais que mais mortes causaram foram as cheias no Bangladesh, em 1970, e um sismo na China, em 1976, que juntos mataram 1,1 milhões de pessoas.

Incêndios foram um problema particular nas áreas industriais da Europa Ocidental — salientou o estudo da companhia suíça.

Os maiores danos envolvendo o pagamento de seguros — 980 milhões de dólares — ocorreram em 1984 com uma tempestade de granizo na Alemanha Federal.

O acidente, em 1979, na central nuclear de Three Mile Islands, no Estado norte-americano da Pensilvânia, resultou no pagamento de 440 milhões de dólares por companhias de seguros.

Mais de 21 mil pessoas morreram em acidentes com aviões comerciais, enquanto 16 mil morreram em acidentes de viação ou ferroviários. Cerca de 15 mil morreram em naufrágios, 42 por cento dos quais envolveram embarcações no Terceiro Mundo.

Acidentes e desastres estão a tornar-se cada vez mais dispendiosos e o seu número deverá aumentar nos próximos anos — indicou o estudo sem dar razões.

Londres: enviado da Igreja Anglicana tenta obter libertação de reféns no Líbano

O enviado anglicano Terry Waite partiu ontem para Beirute, numa missão pouco clara para tentar ajudar os estrangeiros desaparecidos no Líbano, anunciou a Igreja de Inglaterra.

O porta-voz da Igreja, Eve Keatley, disse que Waite deveria chegar ontem ao começo da tarde a Beirute.

Waite, que é enviado especial do arcebispo de Cantuária, Robert Runcie, pretendia ir ao Líbano antes do Natal mas alterou os seus projectos em virtude dos combates que estavam a travar-se na zona que liga o aeroporto de Beirute à cidade.

«Queremos ver se consegue obter algo mais em relação aos reféns» — disse a senhora Keatley.

Sete estrangeiros continuam desaparecidos

no Líbano e Waite, que foi acreditado para ajudar a conseguir a liberdade de três reféns norte-americanos em poder de um grupo de guerrilha, disse que também esperava ser capaz de conseguir a libertação de mais dois norte-americanos em poder da Jihad Islâmica.

Trata-se de Terry Anderson, correspondente da agência noticiosa «Associated Press», no Médio Oriente, e de Thomas Sutherland, um administrador da Universidade Americana de Beirute.

Waite, de 47 anos, está empenhado na situação dos reféns do Líbano, desde há cerca de um ano e meio. Ao mesmo tempo a Administração norte-americana esteve envolvida numa operação secreta para fornecer armas ao Irão na

esperança de que Teerão exerceria a sua influência para que os grupos de guerrilha muçulmanos no Líbano libertassem os reféns.

Depois de esta iniciativa norte-americana ter sido divulgada, a missão de Waite foi um pouco abalada e ele declarou que não tinha tido conhecimento de quaisquer planos de fornecimento de armas ao Irão ou de outros aspectos da política secreta norte-americana.

Em Dezembro, Waite considerou que, depois do escândalo da venda de armas ao Irão, ainda tinha credibilidade nos seus contactos com o Líbano e que queria levantar o moral dos detidos com uma visita antes do Natal para lhes mostrar os esforços que estão a ser feitos para os libertar.

OGE consagra 98,2 milhões de contos para as autarquias

O Orçamento de Estado para 1987 consagra uma verba de 98,2 milhões de contos para os municípios, o que representa um acréscimo de 25,4 por cento em relação a 1986, foi ontem anunciado pelo Governo.

Pela nova Lei das Finanças Locais, em vigor desde 1 de Janeiro, o OE para 1987 passa a incluir

um aumento do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FED) de 78,3 para 89,5 milhões de contos (mais

14,3 por cento), acréscimo este que se deve ao facto de o FED ser calculado em cada ano em função do IVA.

A aplicação do FED passa a ser igual em todos os municípios e a sua distribuição sofre um aumento de 5 para 10 por cento.

Pela nova lei, as verbas provenientes da CEE para financiamento de projectos municipais são obrigatoriamente consignadas nos orçamentos dos municípios e estes podem lançar derramas sobre a Contribuição Industrial, para além da Predial, desde que não excedam 10 por cento das colectas líquidas.

Destaque ainda para o facto de os municípios poderem cobrar tarifas pelas actividades de abastecimento de água, recolha, depósito e tratamento de lixo, e de transportes urbanos colectivos de pessoas e mercadorias.

Um despacho do Ministério do Plano e da Administração do Território ontem divulgado dá ainda a possibilidade de financiar em 1987, a título de adiantamento, 35 por cento do subsídio requerido pelas Juntas de Freguesia para a construção de sedes.

Este subsídio nunca poderá ultrapassar os dois mil contos, com a excepção de freguesias com mais de 5.000 eleitores onde o subsídio poderá ir até três mil contos.

Alerta em Londres sobre passaportes portugueses falsos

Um alarme internacional foi emitido em relação a passaportes portugueses vendidos a chineses ricos, principalmente na Formosa, que os usam para entrar em países da CEE pretendendo serem cidadãos portugueses de Macau, informou ontem o jornal londrino «Guardian».

A correspondente em Lisboa do jornal, Jill Jolliffe, diz que o caso foi revelado quando Guilherme Girão, antigo cônsul de Portugal em Estugarda, foi preso em Setembro do ano passado depois de investigações que envolveram as polícias portuguesa, alemã-federal e a Scotland Yard.

Girão, que foi demitido em 1982, diz o jornal, foi acusado de ter roubado dois mil passaportes do Consulado de Estugarda em 1979.

A polícia portuguesa diz que Girão tinha vendido os passaportes devidamente autenticados com um selo consular que ele tinha retido quando foi demitido.

A sua prisão salienta os receios de que com o regresso de Hong Kong e Macau a soberania chinesa nos fins deste século e com a ambição chinesa de recuperar a Formosa mais tarde, as transacções em passaportes ilegais aumentem.

Julgá-se que as três polícias, alemã-federal, portuguesa e britânica estejam a cooperar para tentar recuperar os passaportes portugueses emitidos ilegalmente, mas, diz o «Guardian», porta-vozes da Scotland Yard declararam que aquela política ainda não emitira instruções aos funcionários da imigração sobre o caso dos pontos de entrada para a Grã-Bretanha.

«BASQUETEBOL» — CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Sangalhos, 87 — Beira Mar, 88

Uma certa felicidade... após o prolongamento

Jogo no Pavilhão do Sangalhos.
Árbitros: Carlos Abrantes e Wilson Bom, de Coimbra.

SANGALHOS — Paulo Cardoso, Jorge, Lobo (7), Tó Quintela (6), Sérgio (18), Francisco Ferreira, José Manuel, Jerry Adams (30), Aniceto (22) e Paiva (4).

Treinador: Carlos Gonçalves.

BEIRA MAR — Ariston (16), João Moreira, Pedro Rebelo (5), Azevedo, Jôia (10), Hernâni, Araújo (5), Afonso Filho (8), José Carlos Moreira (6) e Miller (38).

Treinador: Luís Almeida.

Marcha do marcador: 5m (10-8), 10m (20-21), 15m (37-32), 20m (49-46), 25m (55-56), 30m (66-65), 35m

(67-74), 49m (78-78), no final (87-88).
(37-32), 20m (49-46), 25m (55-56), 30m (66-65), 35m (67-74), 40m (78-78), no final (87-88).

longamento, em jogo extraordinariamente emotivo e jogado sob grande tensão nervosa.

Seis pontos obtidos por Afonso e um lançamento de 3 pontos de Araújo, já no prolongamento, ditaram um vencedor justo, ainda que feliz.

No Sangalhos, realce para as exibições de Jerry e Aniceto. Na equipa de Aveiro, Miller voltou a realizar uma boa exibição, com 38 pontos obtidos, sendo de registar ainda o regresso de Jôia, após doença algo prolongada.

A arbitragem situou-se em plano inferior, deixando razões de queixa em ambas as equipas.

Mário Varela

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

FC Gaia, 82 — Esgueira, 97

Jogo no Pavilhão do FC Gaia.

Árbitros: Pedro Jorge e Mário Artur, do Porto.

F.C. GAIA — Rogério (5), Fernando Pinto (10), Augusto (2), Caldas (2), José Silva, Vieira (36) Delfim (11), Pinho, Sousa (4) e Teixeira (12).

Treinador: António Lourenço.

ESGUEIRA — Pedro Costa (14), Baptista (10), Teiga (6), Anibal (4), Luis Silva, Emanuel (17), Jorge Caetano (2), Alexandre (8), João Jaime (3) e Henry (33).

Treinador: Orlando Simões.

Marcha do marcador: 5m (8-11), 10m (14-23), 15m

(23-33), 20m (32-46), 25m (40-63), 30m (52-73), 35m (70-77), 40m (82-97).

Vitória inteiramente justa da formação aveirense que, de resto, esteve sempre em vantagem no marcador.

A equipa local, que cedo chegou a estar a perder por 25 pontos, conseguiu aproximar-se no marcador, sensivelmente a meio da segunda parte, aproveitando o facto de Henry Johnson já ter quatro faltas pessoais. Contudo, a vitória aveirense nunca chegou a estar em perigo.

Arbitragem incerta da dupla portuense.

CAMPEONATO DISTRITAL

DE JUVENIS

Vaguense, 0 — Oliveirinha, 0

Jogo no Estádio Municipal, em Vagos. Arbitragem de Alípio Santos, auxiliado por José Campos e João Monteiro.

As equipas:

VAGUENSE — Monteiro; Baltazar, Guilherme, Carlos Jorge e Júlio; Luis Garcia, Filipe (Fernando, 60 min.) e Xanoca; Miguel, Álvaro e João Grave.

Suplentes não utilizados: Cunha, Ângelo, Tavares e João Ferreira.

OLIVEIRINHA — Paulo; Cardoso, Gaspar, Toni e Jorge; Marco Paulo, Fernando e Ferreira; Paciência, Rogério e Santos.

Suplentes não utilizados: Rui, Ribeiro, Paulo Sérgio, Paulo António e Carapina.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Luís Carlos (37 min.) e Toni (62 min.)

Em encontro equilibrado, que marca o regresso à desejada recuperação do onze vaguense, a vitória não ficaria mal à equipa da «casa». Ela seria, acima de tudo, o justo prémio para toda a desenvoltura dos 20 minutos iniciais, em que o Vaguense carregou junto do reduto defensivo do adversário, que só por manifesta sorte segurou o empate.

De resto, o Vaguense continua a adquirir a confiança, que havia perdido no início do campeonato, e a desenvolver um futebol mais amadurecido, com jogadas bem construídas, se bem que só a bola no solo ajude a equipa e encontrar-se. De facto, foi notória alguma dessincronização quando o futebol não foi rasteiro, com o sector ofensivo a trocar os pés pelas mãos.

Quanto ao Oliveirinha, que nos pareceu possuir um conjunto recheado de bons valores individuais, não demonstrou em Vagos a acutilância necessária para tomar conta do jogo de princípio ao fim. Muito aquém do adversário, o conjunto oliveirense limitou-se a gerir um meio-campo muito comprometedor, e poucas vezes conseguiu constituir grandes perigos junto da baliza defendida por Monteiro.

A arbitragem não esteve bem. Alípio Santos chegou por vezes a confundir-se, e foi pena que tivesse de recorrer à amostragem de amarelos, perfeitamente dispensáveis.

Eduardo Jaques



CIDADE DO MÉXICO — Futebol: Foto arquivo do futebolista brasileiro, Alemão, em acção no jogo que a sua selecção efectuou contra a Polónia no Mundial-86. Alemão terá sido contratado ontem pelo Belenenses. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Pampilhosa, 2 — Sosense, 0

Jogo disputado no Campo «Germano Godinho», em Pampilhosa, sob a arbitragem de Jaime Palma.

PAMPILHOSA — Costa; Ângelo, Xico, Zeca e M. Dinis; Hélder, Amândio e Oliveira; Paulo, M. Luís e Miguel (Armando).

SOSENSE — César; Linto, Hélder, Sérgio e Reinaldo; Jorge, Pedro e Zé, Armando (Evangalista), A. Jorge e M. Fernandes (Vidal).

Acção disciplinar — cartões amarelos para Costa

FUTEBOL — NACIONAL DA III DIVISÃO

Marialvas, 0 — Anadia, 0

O futebol também brilhou no «derby» bairradino

Jogo no Campo Municipal de Cantanhede.

Árbitro: Pimenta Alves, de Braga.

MARIALVAS — Valdemar; José Carlos, José Santos, Cortezão e José António; Canhoto, Bruno (Cambraia) e Paixão; Lourenço, Bala e Babá (Puskas).

ANADIA — Meireles; Juvenal, Fernando, Adriano e Almada (César); Valério, Rafael (Rodrigo) e José Augusto; Emídio, Nogueira e José António.

DOIS «TREZES» NO TOTOBOLA E SEIS «SEIS» NO TOTOLOTO

Dois apostadores com treze resultados certos no Totobola e seis com o primeiro prémio do Totoloto eram ontem as previsões dos Serviços de Escrutínio da Santa Casa da Misericórdia para os concursos do fim-de-semana.

Para cada «treze» vão 10 992 contos, enquanto a cada «seis» correspondem 10 800 contos.

Com 12 resultados certos no Totobola prevêem-se 60 apostadores (366 400 escudos cada) e 885 «onzes» (cerca de 24 contos).

O segundo prémio do Totoloto deverá caber a seis apostadores (prémio de 2 157 contos), o terceiro a 610 apostadores (63 700 escudos) e o quarto a 37 400 apostadores (1 524 escudos).

Em três números do Totoloto acertaram cerca de 706 mil apostadores, que mesmo assim vão receber 122 escudos cada, porque — disse uma fonte da Santa Casa — «havia esta semana muito dinheiro em jogo».

O quinto prémio do Totoloto não é distribuído quando, feitas as contas, calha menos de 75 escudos a cada apostador que acerta em três números.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Valério e Emídio.

Numa tarde de sol com o rectângulo apto para a prática do desporto-rei, o público acorreu em considerável número para presenciar este «derby» bairradino que se antevia bem disputado.

Na realidade, não defraudou a expectativa já que se assistiu a uma boa partida de futebol com as duas formações a entregarem-se ao longo dos 90 minutos em busca do melhor resultado. Nos primeiros 45 minutos o equilíbrio decorreu, sendo de realçar a maneira como os anadienses se fechavam na sua defensiva com Meireles muito atento, justificava-se o resultado que se registava.

Na segunda parte os alvi-negros e anadienses imprimiram ao jogo grande velocidade e outra dinâmica e criaram diversas oportunidades que se poderiam ter concretizado e dado outra imagem aquilo que se passou nesta metade do encontro.

O nulo final ajusta-se pois as oportunidades foram de ambas as equipas. É de salientar neste encontro a enorme falange de apoio da juventude marialvina que trouxe ao velho campo municipal um aparato nunca visto. Arbitragem à altura.

TÊNIS DE MESA

Seleção portuguesa na Índia para participar no Mundial

Portugal foi incluído no grupo «L» e «S», respectivamente senhoras e homens, no Torneio Preliminar de Qualificação para o Campeonato Mundial de Ténis de Mesa com início a 18 de Fevereiro em Nova Deli.

No sector feminino a Seleção Nacional vai defrontar a Suécia, Dinamarca e Peru, enquanto em masculinos Portugal jogará com a Formosa e Dinamarca.

Além da participação de uma Seleção Nacional na fase preliminar para o «Mundial», Portugal está igualmente presente através de uma equipa de Macau que no Grupo «B» em senhoras tem como rivais a Coreia do Norte e Singapura, e em homens, Grupo «K», a Inglaterra, Bélgica e Grécia.

A Índia, país anfitrião do Campeonato Mundial de Ténis de Mesa, manifestou já a sua recusa em admitir a entrada no país de uma equipa de Israel.

«Quando foi entregue a organização do Campeonato à Índia, tivemos a garantia por parte da Federação Indiana de Ténis de Mesa de que todos os países podiam participar na prova», afirmou o inglês Roy Evans, presidente da Federação Internacional da modalidade.

Para Evans «as coisas mudaram e muito. Pois na altura o Governo da Índia foi informado que Israel participava no Mundial».

Um total de 65 países vão estar em acção na fase preliminar do Mundial de Ténis de Mesa, com a China a defender o ceptro na categoria feminina e masculina.

O facto da Seleção de Israel não ter autorização para entrar na Índia, vem levantar novamente a polémica no «Mundial» uma vez que é a segunda vez na história do Campeonato que a turma israelita é impedida de participar na competição.

A Coreia do Norte não autorizou em 1979 a entrada da Seleção de Israel no país onde se disputava o torneio.

DISTRITAL DA II DIVISÃO DE AVEIRO

(Pampilhosa) e A. Jorge, Zé e Vida (Sosense).

Indiscutivelmente que foi esta a melhor exibição que vimos fazer, esta época, aos locais. E se, quanto a nós, a defesa pampilhosense tem sido o melhor sector da equipa, ontem isso não aconteceu, pois claudicou bastante obrigando Costa a redobrada atenção.

O Pampilhosa iniciou da melhor forma a partida pois, logo aos 2 minutos, Miguel com um potente remate fez o primeiro golo da partida. O Sosense reagiu de imediato e então assistimos a um futebol rápido, de bom efeito com as duas equipas a procurarem a baliza

adversária. E foram os locais que, ao terminar, a primeira parte aumentaram para 2-0, por intermédio de Paulo, que fez uma boa partida como ponta de lança.

Na etapa complementar, tanto os locais como os visitantes perderam várias oportunidades flagrantes mas, até final, as coisas não se alteraram, tendo o Pampilhosa sido um justo vencedor e até por resultado mais vultuoso.

Arbitragem autoritária do juiz aveirense.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS
Propriedades

• **ESTACIONAMENTOS** vendem-se/alugam-se. Telef. 23951 — Aveiro.

• **QUINTINHA**, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 — Aveiro.

• **VIVENDAS** desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telef. 94443 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.

• **GARAGEM** individual, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.

Alugueres

• **ARMAZENS**, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 — Cacia.

• **T2**, aluga-se. Esgueira. Tel. 21374 — Aveiro.

• **CASA/QUARTO** alugam-se. Esgueira. Telef. 23935 — Aveiro.

• **QUARTO** aluga-se a menina/casal. Telef. 25692 — Aveiro.

Ofertas

• **JOVEM**, 21 anos, carta condução, livre tropa, oferece-se, para vendedor/balcão. Contactar: João Duarte, R. Cidade Halle, lote 4, n.º 7, r/c Esq.º — Monte Formoso — 3000 COIMBRA.

Vendas

• **PRAÇA E CARRO**, vende-se. Telef. 93215 — Alque-rubim.

• **EQUALIZADOR** 5 vias/canal, vende-se. Tel. 91748 — Cacia.

• **FIOS DE TRICOTAR** — Jobriã — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.

• **TELAS BETUMINOSAS** — Jerca — Telef. 361255 — Gafanha de Nazaré.

• **CARNES — JOÃO ROCHA** — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **MOLDURAS** — Moldartis — Rua dos Marriots, 66 (à praça do peixe) — Aveiro.

• **MAQUINAS TRICOTAR «BROTHER»** — R. Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.

• **VIDROS ACRÍLICOS** — Vidraria Almeida — Tel. 25474 — Aveiro.

• **CANÁRIOS DE RAÇA** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Gonçalves. Telef. 321862 — Ilhavo.

• **PRODUTOS DIABÉTICOS** — Centro Dietético Girassol — Av. Lour. Peixinho, 179 — Loja E — Aveiro.

• **CANON** — Calculadoras — R. Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **GRADES LAGARTO** — Armário, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.

• **MAQUINA SECAR «Miele»** nova, vende-se. Motivo mudan.ça. Tel. 23727 — Aveiro.

Diversos

• **CONFECÇÕES** cortinados, naperons, decorações. Tel. 23827 — Aveiro.

• **ENTULHO** — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.

• **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR RIA** — Estofos/Decorações. Rua Cluba dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restaura tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telefone 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telefone 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação — Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

• **KARATÉ** — Av. Lour. Peixinho, 96 D-4.º — Telef. 20261 — Aveiro.

• **SNACK-BAR**, trespassa-se. Bom para casal. Facilita-se pagamento. Telefone 20858 — Aveiro.

Trespases

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Maputo: remodelação governamental não trouxe caras novas

O Presidente Joaquim Chissano fez a sua primeira remodelação governamental, depois de haver terminado no dia 10 a quarta reunião do Comité Central.

Uma remodelação que se esperava, até porque havia cargos sem titular, casos dos Negócios Estrangeiros e dos Transportes e Comunicações.

Não se pode falar propriamente de sangue novo injectado no executivo, pois todos eles, com excepção de Feliciano Gundana, agora ministro na Presidência, ou mudaram de pasta, ou já haviam desempenhado anteriormente responsabilidades no Governo.

Já o mesmo se não pode dizer a nível do partido, cujo Secretariado foi refrescado com alguns jovens nomes, caso de Eduardo Arão, que era governador de Tete, Pascoal Mocumbi, agora ministro dos Negócios Estrangeiros e antes ministro da Saúde, e Júlio Carrilho, ministro da Construção e Águas, permanecendo no trabalho ideológico Jorge Rebelo.

O Primeiro-Ministro, Mário da Graça Machungo, ficou no Secretariado com o pelouro da Economia e José Luís Cabaco, secretário de Estado adjunto para as Relações Exteriores.

Segundo observadores políticos na capital moçambicana, o perfil do novo Governo e do novo Secretariado do partido acentua a componente nacional e de não alinhamento da política moçambicana.

As pastas dos Negócios Estrangeiros, Transportes e Comunicações e Segurança (SNASP) vão ter novos titulares.

Pascoal Mocumbi era, desde há muito, falado como candidato para as Relações Exteriores. Médico, licenciado na Suíça, foi secretário pessoal de Eduardo Mondlane, primeiro Presidente da FRELIMO. Quando em 17 de Julho, Samora Machel introduziu o cargo de Primeiro-Ministro, o nome que andava nas bocas do público para sobraçar a pasta era o de Joaquim Chissano e o de Pascoal Mocumbi para os Estrangeiros.

Pascoal Mocumbi deixa a Saúde, sendo substituído pelo vice-ministro da mesma pasta, Fernando Vaz, médico e professor de Medicina, formado em Lisboa, personalidade a quem é reconhecida unanimemente competência científica, dedicação à causa e afabilidade no trato.

Para os Transportes e Comunicações, sector vital no contexto do desenvolvimento moçam-

bicano, o Presidente Chissano foi buscar uma personalidade política forte, muito contestada no tempo de Samora Machel, espécie de «enfant terrible», mas com grande prestígio inclusive nas Forças Armadas, disse à Lusa uma fonte que lhe é próxima.

Guebuza, que já foi ministro do Interior, governador de Sofala e ministro da Presidência, tem a fama de ser um disciplinador. O sector dos Transportes em Moçambique enferma de problemas de organização e sobretudo de uma constante sabotagem levada a cabo pela RENAMO.

Sem uma íntima ligação com as Forças Armadas não é possível levar o trabalho para a frente, salienta-se nos meios políticos moçambicanos.

Armando Guebuza substituiu Alcântara Santos, morto com Samora Machel em 19 de Outubro. Um político substituiu um técnico. Um político que, conforme disseram fontes que o conhecem bem, tem muito bom relacionamento com Joaquim Chissano.

Terá ainda como encargo coordenar o sector dos Transportes no âmbito do SADCC.

Sérgio Vieira abandonou o Ministério da Segurança, transitando para director da Escola de Quadros ao nível do partido. Uma escola, até agora demasiado apagada, que o partido, a avaliar pela última resolução do Comité Central, pretende dinamizar. Há muitas queixas contra a falta de preparação ideológica dos quadros.

Mariano Matsinhe, que já conhece os cantos à casa, pois já lá foi ministro, substituiu Sérgio Vieira. Matsinhe desce da província do Niassa, onde era governador, tendo já desempenhado as funções de ministro do Trabalho e governador de Sofala, além de ministro da Segurança, na altura substituído por Sérgio Vieira.

Ficaram enganados aqueles que esperavam que Sérgio Vieira seria substituído pelo seu vice-ministro, Salésio.

É de salientar ainda a elevação da Secretaria de Estado da Cultura a Ministério, para onde foi nomeado Luis Honwana, que era vice-ministro e director do Gabinete da Presidência, acumulando com a Secretaria de Estado da Cultura.

Este facto parece sintomático do papel que Chissano pretende que a cultura passe a desempenhar no contexto moçambicano.

Augusto Carvalho (Lusa)

Receitas

FRANGO RÁPIDO

Limpa-se um frango. Pica-se um limão com um garfo e introduz-se no frango e põe-se também um cubo Knorr no interior e outro pelo buraco do pescoço.

Vai ao forno num 'pirex' ou assadeira. Quando se verificar que está assado como deseja, retira-o do forno e serve-se com batatas fritas e salada de alface ou tomate ou as duas espécies.

Experimente e verá como é rápido e delicioso.

DOCE DE CHOCOLATE MILLER

4 paus de chocolate
4 colheres, das de sopa, de açúcar
4 ovos
100 g de manteiga

Derrete-se o chocolate, mistura-se com o açúcar e as gemas (uma de cada vez) e, depois a manteiga amolecida. Mexe-se tudo durante 20 minutos. Batem-se as claras em castelo e juntam-se ao chocolate. Molha-se uma forma e enche-se com a mistura. Vai a gelar umas horas. Desenforma-se e cobre-se com o seguinte creme:

1 l de leite
3 gemas de ovos
1 vagem de baunilha
60 g de açúcar

Ferve-se o leite com o açúcar e a baunilha. Batem-se as gemas e aos poucos junta-se o leite quente. Vai ao lume em banho-maria até engrossar.

BOLINHOS DE BATATA

Cozem-se 8 ou 10 batatas farinhentas e enquanto quentes, esmagam-se bem juntandolhes sal, cebola muito picada e pimenta.

Depois de tudo bem misturado fazem-se sobre a tábua uns rolos da grossura de salsichas, que se enrolam em ovo batido e em seguida em farinha.

Fritam-se em manteiga.

Servem-se com peixe grelhado ou frito.

LÍNGUA PANADA

Pelada e lavada a língua, põe-se a cozer temperada de sal. Depois de cozida e fria, cortam-se rodela delgadas que se regam de sumo de limão e pimenta. Passam-se por ovos batidos e pão ralado. Fritam-se em óleo quente.

Servem-se acompanhadas de esparregado de nabijas.

BOLO DE COCO

Coco ralado — 125 grs.; ovos — 5; Manteiga — o peso dos ovos; açúcar — o peso dos ovos; farinha — o peso de 4 ovos.

Trabalha-se a manteiga até ficar em nata, juntam-se as gemas e o açúcar e bate-se muito bem durante 15 minutos. Depois deita-se pouco a pouco a farinha, o coco e por último, as claras bem em neve, que se misturam com cuidado para não deslassarem.

Quando cozido e desenformado cobre-se com café a gosto e polvilha-se com coco ralado.

Última página

Não se queira suicidar deite fora o cigarro

Pelo menos um milhão de pessoas morrem todos os anos prematuramente no mundo por causa do fumo, afirma a OMS. Segundo um relatório daquela Organização, tornado público em 1986, registaram-se anualmente, 600 mil casos de cancro nos pulmões devido ao tabaco, podendo o número destes casos alcançar os dois milhões no ano 2000. O tabaco é ainda causa, entre outras, de 75 por cento das bronquites e 25 por cento das doenças de coração. Pode dizer-se assim que o tabaco é tão prejudicial ao organismo que fumar é uma espécie de suicídio lento.

Quando a pessoa fuma, o organismo não recebe a quantidade de oxigénio necessária. Por outro lado, as substâncias tóxicas que o fumo contém são absorvidas por todos os órgãos, sobretudo pelos pulmões. Desta maneira o tabaco conduz, em primeiro lugar, ao aparecimento e desenvolvimento da bronquite. Mas, o fumo pode causar também asfixia, pois contém substâncias cancerígenas que levam à formação de tumores na garganta, nos brônquios ou nos próprios pulmões. As estatísticas demonstraram que o tabaco é responsável por 90 por cento de todos os casos de cancro nos pulmões e 1/3 de todos os tumores malignos.

No fumo inspirado existe nicotina, a qual é particularmente prejudicial à saúde. A nicotina é uma das causas do desenvolvimento da angina de peito e a longo prazo, o tabaco pode provocar a infecção do músculo do coração — enfarte do miocárdio.

Depois de fumar mesmo que seja um só cigarro, o pulso do fumador aumenta. Quem fuma pode fazer a seguinte experiência: contar as pulsações logo de manhã ao levantar-se, depois de estar sem fumar 8-10 horas, e voltar a contá-las depois de ter fumado um cigarro. O ritmo acelera em 15-20 pulsações por minuto e cada pulsação significa uma contracção do coração. Em qualquer pessoa saudável o coração, à medida que impulsiona o sangue para todas as partes do corpo, contrai-se 60-70 vezes por minuto, o que é perfeitamente suficiente. Num fumador, o coração encontra-se em permanente sobrecarga, contraindo-se mais 15-20 vezes por minuto, o que em 24 horas perfaz 20-25 mil contracções a mais.

Também os vasos sanguíneos das pernas sofrem as consequências da nicotina. As substâncias tóxicas do fumo do tabaco influem sobre as artérias das pernas, tornando-as mais estreitas. Em resultado disso os músculos não recebem a quantidade de oxigénio necessária começando a ficar dormentes. Esta perigosa doença pode conduzir, em situações extremas, à necessidade de amputar as pernas.

Actualmente, são muito frequentes certas doenças como a hipertensão ou a esclerose prematura dos vasos sanguíneos do cérebro. Também no aparecimento destas doenças o tabaco tem um papel muito importante.

Um só cigarro fumado destrói no organismo 25 miligramas de vitamina C — exactamente a quantidade contida numa laranja. A diminuição

das reservas de vitamina C perturba a circulação do sangue no cérebro, o que pode ser acompanhado por paralisia.

A nicotina provoca ainda a inflamação crónica do nervo óptico, tendo como resultado a falta de visão.

O tabaco é igualmente causa de doenças no aparelho digestivo. Ao fumar, a nicotina e as substâncias tóxicas que o fumo contém dissolvem-se na boca e são engolidas junto com a saliva, chegam ao estômago e aos intestinos podendo originar gastrite.

HÁ QUE PENSAR TAMBÉM NOS OUTROS

O fumador deve ter consciência de que o vício de fumar o prejudica a ele mas também aos que o rodeiam. Ao fumar, 50 por cento da nicotina contida no fumo do cigarro fica no ar. O fumo actua sobre os chamados «fumadores passivos» ainda com maior intensidade do que nos próprios fumadores e isto porque o «fumador passivo» não está habituado ao fumo do tabaco assimilando-o com mais facilidade. A influência nociva do fumo manifesta-se através do mal-estar, tonturas, dores de cabeça, fraqueza.

Para as crianças, em particular, o tabaco é extraordinariamente prejudicial. Ao querer imitar os adultos, as crianças podem tentar fumar logo aos 5-7 anos. O organismo da criança não está ainda formado, os vasos sanguíneos e o sistema nervoso são sensíveis à mais pequena substância tóxica e a nicotina é uma substância com efeitos tóxicos muito fortes.

Nas crianças que fumam começa a notar-se um atraso no desenvolvimento físico, a pele torna-se seca, pálida, tendo quase sempre grandes olheiras.

A criança enfraquece, torna-se apática diminuindo-lhe o poder de memória. Das doenças que o tabaco provoca nas crianças figuram em primeiro lugar a tuberculose, doenças do estômago e intestinos.

O tabaco conduz a uma diminuição das reservas de vitaminas no organismo, as quais são necessárias não só para a manutenção da saúde como para o crescimento e desenvolvimento normal da criança.

Também as mulheres devem lembrar-se do mal que causa o tabaco. Uma mulher jovem — futura mãe — poderá transmitir ao bebé através do seu sangue a nicotina, dando à luz uma criança muito mais vulnerável a todo o tipo de doenças que a esperam imediatamente após o nascimento.

E mais, o tabaco conduz ao envelhecimento prematuro do organismo.

Poderá haver quem pense que o que se acabou de dizer é um exagero.

Mas, infelizmente, tudo isto já foi demonstrado pela medicina. Onde, o melhor conselho que se pode dar é que: se não é fumador deixe-se estar como está, se o é, tente abandonar o vício.

É MAIS FÁCIL DEIXAR DE FUMAR AOS POUCOS

Muitas pessoas perguntam-se se é melhor deixar de fumar de repente ou pouco a pouco. Tudo depende do domínio que cada um tem sobre si próprio, da sua força de vontade.

O fumador que tenciona abandonar este hábito de repente deve lembrar-se que existem «períodos difíceis» em que a vontade de fumar é particularmente forte.

Para os que querem deixar de fumar aos poucos, aqui vão alguns conselhos.

Durante os primeiros dias a pessoa deve fumar a quantidade de cigarros habitual, deixando-os a meio. Depois, durante mais alguns dias de dar apenas dois ou três passas em cada cigarro, e nos dias seguintes aumentar o intervalo entre os cigarros fumados. Quando se adquiriu o hábito de fumar menos, o número baixa para 5 cigarros por dia. É importante lembrar que este método não deve durar mais de 3 semanas. É necessário marcar antecipadamente o dia do «último cigarro».

Quando o fumador abandona o vício torna-se muito útil praticar desporto. Um papel igualmente importante tem a auto-sugestão: Sempre que a vontade de fumar é muito forte. Procure uma posição confortável, descontraia-se e repita várias vezes a mesma frase:

Por exemplo: «odeio o fumo». Ou: «o tabaco repugna-me, repugna-me o sabor amargo na boca. O fumo intoxica-me a mim e aos que me rodeiam. Já não me apetece fumar. Sinto-me perfeitamente calmo»...

Um tratamento como está dá normalmente bons resultados. Mas se, mesmo assim, a tentativa for em vão, então recorra à ajuda do médico.

Nas pessoas que deixam de fumar, a quantidade de vitamina C no sangue triplica. Pouco a pouco a tosse desaparece, o pulso e a tensão arterial normalizam-se.

Claro que é precisa muita paciência e persistência. Mas os resultados merecem o seu esforço. Pense na sua saúde e na dos que o rodeiam. (N.)

Vaga de frio da Sibéria ao Atlântico já causou dezenas de mortos

Dezenas de óbitos foram ontem registados em consequência do frio intenso que tem assolado o Norte e Centro da Europa nos últimos dias, enquanto em zonas da União Soviética se receia a carência de géneros alimentares.

Os jornais britânicos relataram 48 mortos só na URSS em virtude de aquecimento deficiente das casas, enquanto na Polónia morreram dois camponeses gelados nos campos.

Em França, morreu uma família de sete pessoas num incêndio causado por um excessivo funcionamento de um aparelho de aquecimento doméstico e em Inglaterra morreram de frio sete pessoas.

A vaga de frio que se estende da Sibéria ao Atlântico deverá continuar pelo menos mais duas semanas, anunciaram os Serviços Britânicos de Meteorologia.

Na Sibéria, foram registadas temperaturas inferiores a 60 graus negativos, enquanto na Suécia as autoridades aconselharam poupança de energia para diminuir o risco de danos num sistema de abastecimento de energia já sobrecarregado.

As janelas das casas soviéticas estão calafetadas enquanto as famílias se reúnem nas cozinhas à volta do fogão para poupar energia, no âmbito de uma campanha desenvolvida pelo Governo mesmo antes de começar a vaga de frio. Em Moscovo, as escolas estão hoje fechadas.

A União Soviética viu a sua capacidade energética diminuir consideravelmente depois do acidente na Central Nuclear de Chernobyl, que fornecia parte da energia consumida no país.

Em Estocolmo, onde houve um corte de energia que deixou a cidade sem aquecimento durante seis horas, foi registada no sábado a temperatura mais baixa dos últimos 112 anos, quando os termómetros marcaram 40 graus abaixo de zero.

Na Checoslováquia, foram proibidas viagens de longo curso por terem caído nalguns sítios dois metros de neve.

As autoridades soviéticas, por seu lado, disseram que o frio afectou a vida no país, nomeadamente o fornecimento de gás e de gasolina em Moscovo, onde o consumo de combustível atingiu já valores duas vezes superiores aos que normalmente se registam no mês de Janeiro.

Na Grã-Bretanha, a temperatura no domingo nunca foi superior a três graus negativos, a mais baixa desde o Inverno de 1939-40.

As autoridades de Budapeste anunciaram o encerramento dos postos de passagem nas fronteiras com a Austria e a Checoslováquia e, na auto-estrada que liga Viena a Budapeste, 150 viaturas ficaram presas na neve.

Mas também no Sul da Europa o mau tempo se fez sentir, com queda de chuvas e ventos fortes na Cote d'Azur, em França, enquanto em Espanha o vento atingiu nalguns sítios a velocidade de 130 quilómetros/hora, derrubando postes eléctricos e árvores na região costeira de Alicante e Valência, no sudoeste do país.

PELO MUNDO

PRÍNCIPE EDUARDO ANUNCIA ABANDONO DOS FUZILEIROS

O príncipe Eduardo, filho mais novo da Rainha Isabel II, decidiu ontem abandonar os fuzileiros reais, anunciou o Palácio de Buckingham. Um comunicado emitido pelo palácio referia que o príncipe, 22 anos, tinha chegado à conclusão de «que não pretende fazer carreira no serviço». Eduardo, quinto na linha de sucessão ao trono, abandonou a força de elite após quatro meses de permanência num programa de um ano de treino de oficiais, o prelúdio de um alistamento obrigatório de nove anos. Não foi dada qualquer indicação sobre os planos do príncipe ou sobre as razões específicas para a sua saída dos fuzileiros. Ao abandonar os fuzileiros, Eduardo pôs termo a uma longa tradição real de serviço militar.

ENRILE CONTRA CONSTITUIÇÃO DE AQUINO

O ex-ministro da Defesa das Filipinas Juan Ponce Enrile pressionou ontem com vista à rejeição da Constituição proposta pela Presidente Corazon Aquino afirmando que o repúdio pelo documento privaria a Chefe de Estado da sua «autoridade moral» para governar. Enrile falava durante uma conferência de imprensa realizada no fim-de-semana, normalmente gravada pela televisão estatal. Mas Enrile era o único convidado e funcionários governamentais afirmaram ter declinado efectuar o programa porque Enrile insistiu em aparecer sozinho. O antigo titular da pasta da Defesa afirmou que Aquino sabe «do fundo do coração» que, se a sua constituição for rejeitada, num plebiscito a realizar a 2 de Fevereiro, será forçada a abandonar o poder e a permitir a realização de novas eleições presidenciais. Enrile, afastado pela Presidente Aquino em 23 de Novembro após uma tentativa fracassada de golpe de Estado alegadamente concebida por destacados oficiais militares, afirmou opor-se ao projecto de constituição principalmente por o mesmo proporcionar a Aquino manter-se na presidência durante seis anos.

SHULTZ FAZ DECLARAÇÕES EM NAIROBI

O secretário de Estado norte-americano, George Shultz, afirmou ontem antes da sua partida para a Nigéria que ele e o presidente queniano partilharam muitos pontos de vista semelhantes sobre a situação na África do Sul e no Chade. Numa declaração que leu antes de partir para a Nigéria, no âmbito da sua deslocação pelo continente africano, Shultz acrescentou que as suas conversações com o Presidente Daniel Arap Moi, durante o fim-de-semana, mostraram que têm «muitas ideias paralelas sobre a África do Sul» e que têm igualmente muitos pontos de vista convergentes sobre a situação no Chade. O secretário de Estado norte-americano declarou ainda que o líder queniano falou também sobre o desenvolvimento económico em África.

NUCLEAR: EUA FARÃO PRIMEIRO TESTE EM FEVEREIRO

Os Estados Unidos planeiam efectuar o seu primeiro teste nuclear deste ano no dia 5 de Fevereiro, revelou ontem o «New York Times». Citando funcionários governamentais norte-americanos o jornal afirma que o departamento de Energia, que supervisiona os testes, não revelou o seu calendário sobre as experiências. Mas acrescenta que especialistas com conhecimento sobre o programa revelaram que nos próximos três meses serão feitos seis testes. A União Soviética afirmou, em Dezembro, que terminaria a sua actual moratória sobre a realização de experiências nucleares, declarada em Agosto de 1985, depois da concretização do primeiro teste norte-americano este ano.

TERRORISTAS SIKH MATAM CINCO PESSOAS

Alegados separatistas sikh mataram cinco pessoas em dois atentados diferentes no Estado Punjab, anunciou a agência UNI. Estes assassinios aumentaram para 31 o número de pessoas mortas naquele estado desde o início do ano. Uma mulher sikh de 45 anos e as suas três filhas foram mortas domingo à noite quando homens armados assaltaram a sua casa na cidade de Tarn Taran, no distrito de Amritsar, revelou a polícia. Segundo dados da polícia, as quatro mulheres tinham ligações com um homem sikh assassinado o mês passado por um grupo que o acusou de ser informador da polícia. Ontem de manhã, um funcionário da polícia de etnia sikh foi morto por dois atiradores, disse a polícia. A mesma fonte disse que este funcionário integrava uma lista «negra» dos terroristas por fazer parte de uma unidade de interrogatórios.